

RELATÓRIO DE GESTÃO SISTEMA FIEB

2014-2018



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

*Uma indústria
forte faz a
Bahia mais forte*



RELATÓRIO DE GESTÃO SISTEMA FIEB
2014-2018

© 2018 Sistema FIEB

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB

PRESIDENTES

Carlos Gilberto C. Farias (1947-2014) – De 31/03 a 05/11/2014

Antonio Ricardo Alvarez Alban – De 06/11/2014 a 31/03/2018

DIRETOR EXECUTIVO DA FIEB

Vladson Bahia Menezes

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Marcus Emerson Verhine

GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL – GMARS

Arlinda Coelho

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Cid Carvalho Vianna

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO – GPO

Larissa Saraiva

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL – GCI

Mônica Mello

EQUIPE TÉCNICA

Andrea Nascimento – GPO

Cleber Borges – GCI

Márcia Fonseca de Mariz - GMARS

PROJETO GRÁFICO

Ana Clélia Rebouças

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário SENAI Cimatec

S622r Sistema FIEB.

Relatório de gestão Sistema FIEB 2014 – 2018 /
Diretoria FIEB. Salvador: Sistema FIEB, 2018.

72 p., il., color.

1. Administração – Organização. 2. Relatório –
Gestão. 3. I. Título.

CDD - 658.403



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA
Rua Edístio Pondé, 342 – Stiep, CEP.: 41770-395
Fone: 71 3343-1280
www.fieb.org.br/bahia_industria_online

Publicação em versão eletrônica
disponível para download em:
<http://www.fieb.org.br/bancafiieb>

DIRETORIA DO SISTEMA FIEB

PRESIDENTES

Carlos Gilberto C. Farias (1947-2014) – De 31/03 a
05/11/2014

Antonio Ricardo Alvarez Alban (06/11/2014 a 31/03/2018)

1º VICE-PRESIDENTE

Carlos Henrique Jorge Gantois

VICE-PRESIDENTES

Josair Santos Bastos

Edison Virginio Nogueira Correia

Alexi Pelagio Gonçalves Portela Junior

Eduardo Catharino Gordilho

DIRETORES TITULARES

Alberto Cánovas Ruiz

Eduardo Meirelles Valente

Renata Lomanto Carneiro Müller

Fernando Luiz Fernandes

Juan Jose Rosario Lorenzo

Theofilo de Menezes Neto

José Carlos Telles Soares

Angelo Calmon de Sa Junior

Jefferson Noya Costa Lima

Luiz Fernando Kunrath

João Schaun Schnitman

Antonio Geraldo Moraes Pires

Mauricio Toledo de Freitas

Waldomiro Vidal de Araújo Filho

DIRETORES SUPLENTE

Guilherme Moura Costa e Costa

Gladston José Dantas Campêlo

Cléber Guimarães Bastos

Jorge Catharino Gordilho

Marcelo Passos de Araújo

Roberto Mário Dantas de Farias

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Rubens Barbosa

Reginaldo Rossi

Francisco Sales Souza Gomes

SUPLENTE

Jose Carlos Feijóo Falcon

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA CNI EFETIVOS

Antonio Ricardo Alvarez Alban

José Henrique Nunes Barreto

SUPLENTE

Alberto Cánovas Ruiz

FIEB

DIRETOR EXECUTIVO

Vladson Bahia Menezes

SESI

SUPERINTENDENTE

Armando Alberto da Costa

SENAI

DIRETOR REGIONAL DO SENAI- DR/BA

Luis Alberto Brêda Mascarenhas

DIRETOR DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO SENAI/BA

Leone Peter Correia da Silva Andrade

IEL

SUPERINTENDENTE DO IEL/BA

Evandro Minuce Mazo

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Cid Carvalho Viana



SUMÁRIO

54

NO RUMO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Pesquisa aplicada e tecnologia para o aumento da competitividade na indústria baiana

ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

SHUTTERSTOCK



INÁCIO TEIXEIRA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



MENSAGEM DO PRESIDENTE	9
APRESENTAÇÃO	13
NOSSAS PREMISSAS	15
RESULTADOS ESPECÍFICOS	17

Competitividade da indústria baiana **17**
Foco na sustentabilidade e perenidade do Sistema FIEB **18** Ampliação e melhoria da infraestrutura das unidades FIEB/SESI/SENAI/IEL **21** Melhoria da saúde e segurança dos colaboradores **25** Fortalecendo nossa imagem e exercitando a responsabilidade empresarial **26**

MACROESTRATÉGIAS	29
------------------	----

Apoiando as Micro, Pequenas e Médias Empresas **29** Ambiente de negócios e infraestrutura para nossa indústria **34**

FOCOS ESTRATÉGICOS	37
--------------------	----

Na defesa de interesses da indústria baiana **37** Conselhos temáticos **40** Fortalecimento das relações sindicais **46** Melhoria da qualidade de vida **48** Educação e qualificação **49**

NOSSO RECONHECIMENTO	61
----------------------	----

GRANDES NÚMEROS	63
-----------------	----

BALANÇOS E PERSPECTIVAS	65
-------------------------	----

HOMENAGEM A CARLOS GILBERTO FARIAS	67
---------------------------------------	----



REPRODUÇÃO



22

UNIDADE CIMATEC INDUSTRIAL

Em uma área de 4 milhões de m², a construção da unidade começou em junho de 2017

32

INTERIORIZAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES

O Sistema FIEB investe em requalificações e implantação de novas unidades no interior

**ANTONIO RICARDO ALBAN,
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DA BAHIA**



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

A ATUAL DIRETORIA completa um ciclo de quatro anos na gestão da Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Nesse período, novas diretrizes foram assumidas envolvendo a interiorização, o apoio às micro, pequenas e médias indústrias e a infraestrutura, em alinhamento com o trabalho iniciado pelo presidente Carlos Gilberto Farias, além de todo apoio às grandes indústrias e seu encadeamento produtivo.

Foi adotado um modelo de gestão com maior envolvimento de todos os atores da organização, integrado a uma atuação mais coordenada com os sindicatos e a importante colaboração dos conselhos temáticos. Na FIEB, o trabalho de defesa de interesses do setor industrial foi ampliado e o fortalecimento dos sindicatos continuou sendo prioridade.

É preciso destacar que o ano de 2014 representou o início de uma profunda crise econômica no país. A Bahia também foi atingida por este processo, o que impactou fortemente as organizações do estado e manteve-se ao longo dos últimos anos. Para compreender um pouco deste cenário, observa-se que, no período de 2014 a 2017, a Bahia acumulou retrações de 5,4% no PIB, 14,9% na produção industrial e perda de empregos industriais da ordem 80 mil. Desse modo, ajustes administrativos e organizacionais foram realizados para assegurar que a estrutura da FIEB continuasse suas atividades de forma sustentável, ao considerar a crise econômica e seu reflexo na atividade industrial local.

Apesar do panorama político e econômico desafiador, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia jamais deixou de priorizar estratégias que contribuam com o futuro da indústria baiana. Nesse sentido, destacamos o SENAI Cimatec, cujas ativida-

des apresentaram não apenas expansão quantitativa, mas também qualitativa, consolidando-o como referência nacional na área de pesquisa aplicada e de ensino de graduação e pós-graduação. Em fase de construção, destaca-se o Cimatec Industrial, grande complexo tecnológico e industrial localizado em Camaçari que, temos convicção, contribuirá fortemente para o desenvolvimento industrial e a atração de investimentos para a Bahia. Ainda na área tecnológica, o Cimatec está entrando na área de saúde, através do Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS), que certamente muito contribuirá para o desenvolvimento do setor no país.

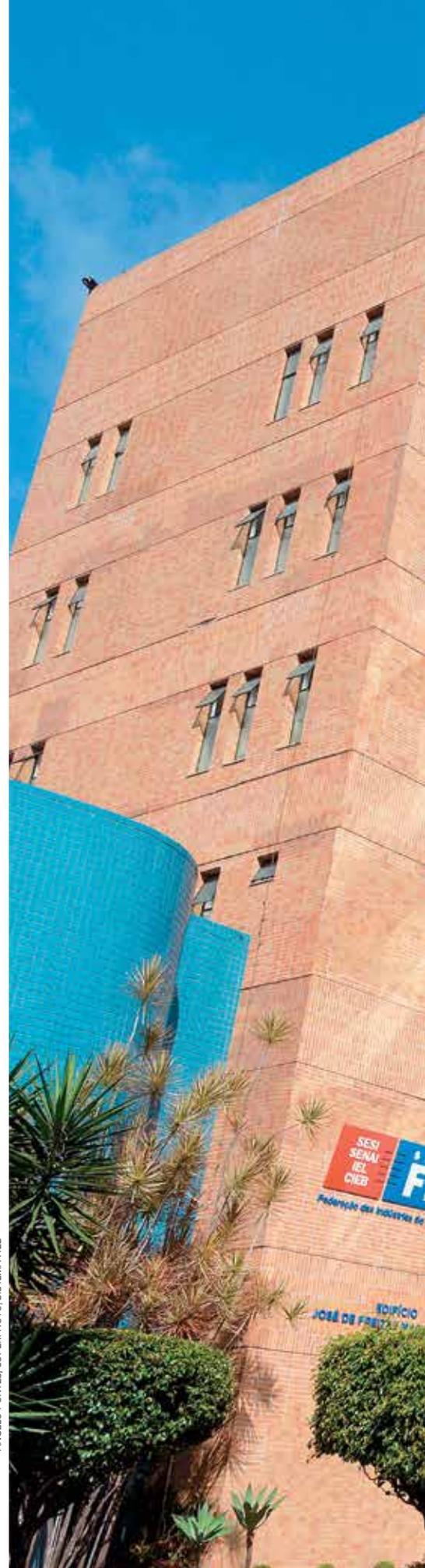
Todo esse planejamento visa capacitar o estado da Bahia a dar respostas mais rápidas e eficientes para um novo ciclo de desenvolvimento econômico-social, no qual a indústria é a principal mola propulsora. Ou seja, preparando o Sistema FIEB para o advento da Indústria 4.0. E, ainda mais importante para a Bahia, é criar condições favoráveis para a diversificação da matriz industrial, hoje com elevado nível de concentração.

No âmbito regional, a FIEB buscou aprofundar sua atuação no interior do estado, através da construção de Unidades Regionais Integradas de SESI/SENAI e IEL nas maiores cidades do estado, além de diversos Centros de Formação Profissional em cidades menores. Adicionalmente, foram criadas duas coordenações regionais, num trabalho que certamente contribuirá para o desenvolvimento de diversas regiões da Bahia, de modo a permitir um efetivo processo de interiorização.

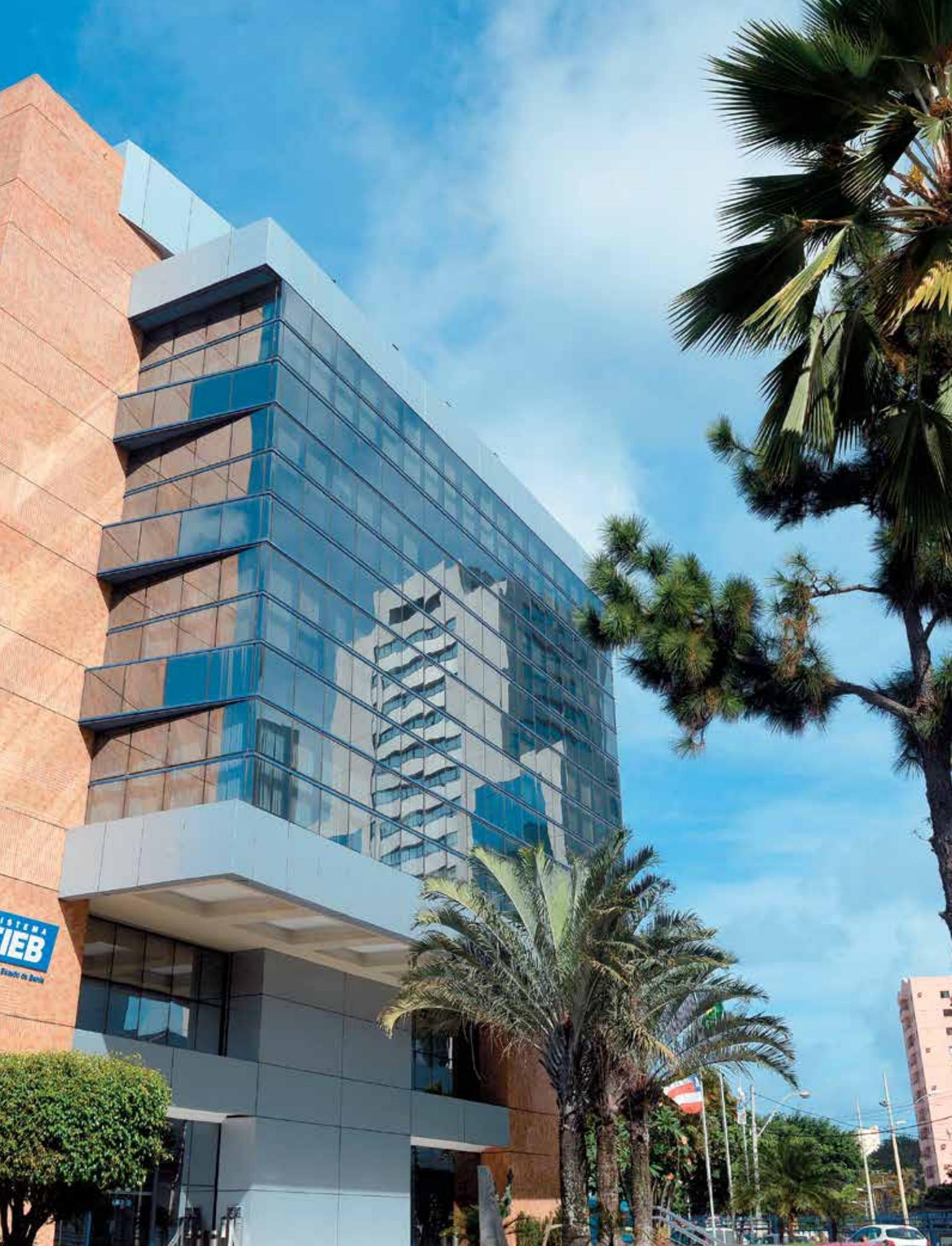
No apoio às micro, pequenas e médias empresas, além da política diferenciada no atendimento das diversas entidades do Sistema FIEB, que resultou na expansão das atividades de apoio a essas empresas, a FIEB atuou de modo consistente na defesa dos interesses do setor que representa.

Para o sucesso desta e de tantas outras iniciativas, contamos com o apoio dos nossos sindicatos, do nosso corpo técnico e de lideranças para fazermos um Sistema FIEB ainda mais forte, coeso, defendendo os interesses das indústrias e prestando serviços relevantes para o contínuo desenvolvimento da indústria no estado da Bahia.

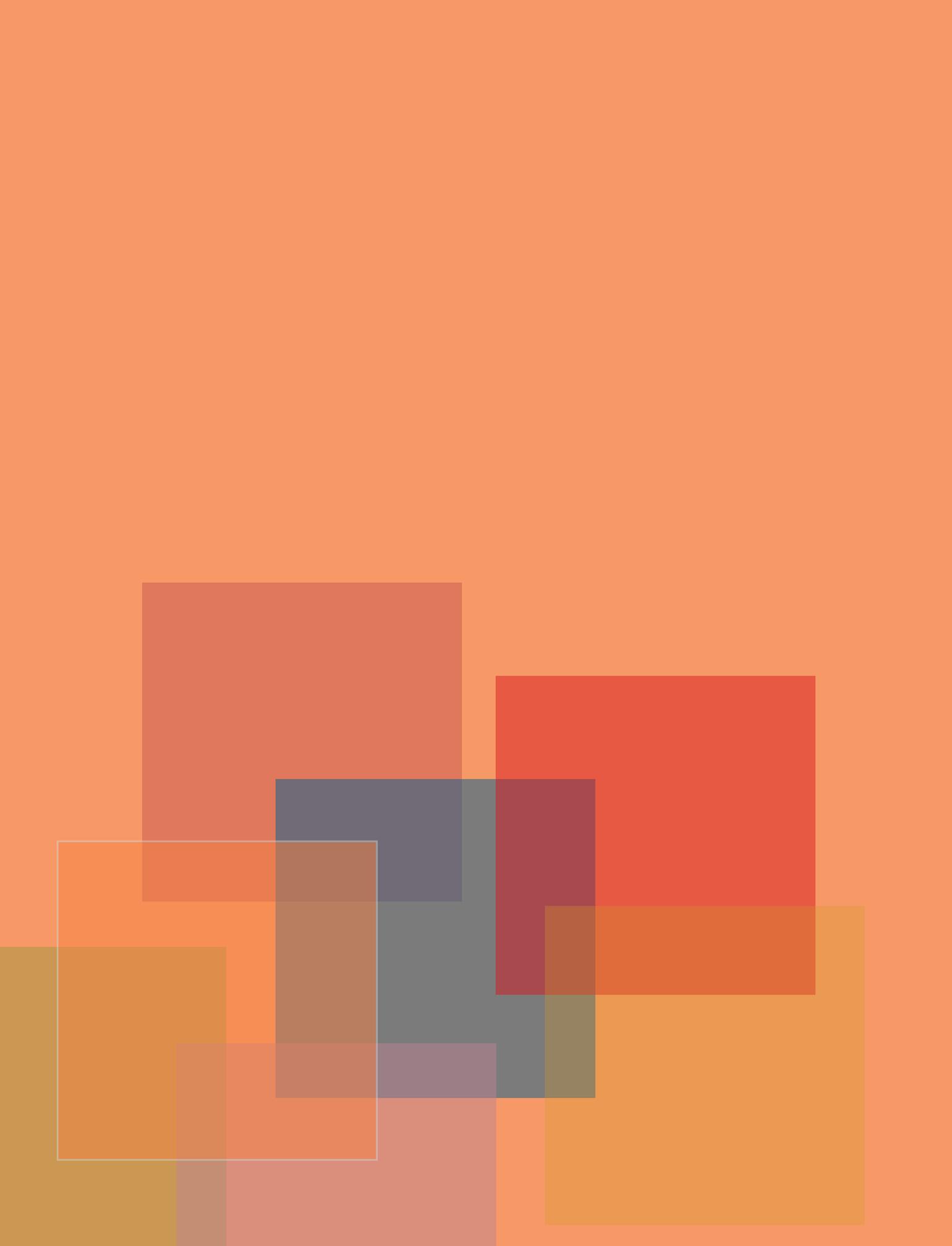
SISTEMA FIEB ESTÁ PREPARADO PARA APOIAR A INDÚSTRIA 4.0



ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



SISTEMA
IEB
Banco de Costa Rica





ESTE RELATÓRIO RESUME as principais realizações da gestão do Sistema FIEB (2014-2018), liderado por Carlos Gilberto Farias (março/novembro 2014) e Antonio Ricardo Alvarez Alban (novembro/14-março/18). Uma atuação de continuidade, registrada nas próximas páginas, sendo assim, possível compreender o alcance das proposições estabelecidas em um mandato e sedimentadas no outro, o que permite vislumbrar a extensão dos resultados que se transformam em benefícios para a indústria por meio de uma atuação conjunta com os sindicatos.

Interiorização, apoio às micro, pequenas e médias indústrias, investimentos na ampliação de serviços e defesa de interesses são as premissas norteadoras que podem ser visivelmente detectadas ao longo destas páginas.

No capítulo inicial o foco está nos resultados específicos, demonstrando a sua vinculação com as premissas da organização.

No segundo capítulo é evidenciada a vinculação dos resultados alcançados com a macroestratégia da organização, que traduzem os temas prioritários: Interiorização, Atendimento às Micro e Pequenas e Médias Indústrias; Infraestrutura; Educação e Qualificação; Tecnologia e Inovação; e Qualidade de Vida.

O terceiro capítulo retrata os reconhecimentos da atuação da organização. O quarto capítulo, por sua vez, abordará um rápido balanço da atuação do modelo proposto e realizado durante esse período.

Por último, é realizada uma homenagem a Carlos Gilberto Farias, que estabeleceu o marco inicial de uma caminhada que culminou em uma nova forma de direcionar a gestão do Sistema FIEB.



RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA de construir as bases para um futuro sustentável, o Sistema FIEB priorizou ações visando fortalecer o papel da organização enquanto agente indutor da indústria baiana, adotando as premissas da transparência, da construção de equipe e da GESTÃO PELO EXEMPLO.

O Sistema FIEB elaborou sua Agenda Estratégica para o horizonte 2014-2017, com o objetivo de balizar os processos decisórios da Organização, detalhando as três macroestratégias definidas, de maneira a refletir no aumento da competitividade da indústria baiana, mas sem perder de vista a sustentabilidade e a perenidade do Sistema FIEB. O alcance dos resultados propostos teve como base os Focos Estratégicos, direcionados para os negócios (produtos/serviços) oferecidos pelas entidades do Sistema FIEB.

Cada entidade do Sistema FIEB possui uma dinâmica própria, o que faz com que as formas de diálogo com seus diferentes públicos sejam muito diversas. O ponto comum é o desejo de conferir maior transparência e interatividade às suas ações

RESULTADOS ESPERADOS

- **Competitividade da Indústria do Estado da Bahia**
- **Foco na sustentabilidade e perenidade do Sistema FIEB**



MACROESTRATÉGIAS

- Micro, Pequenas e Médias Empresas
- Interiorização
- Infraestrutura



FOCOS ESTRATÉGICOS

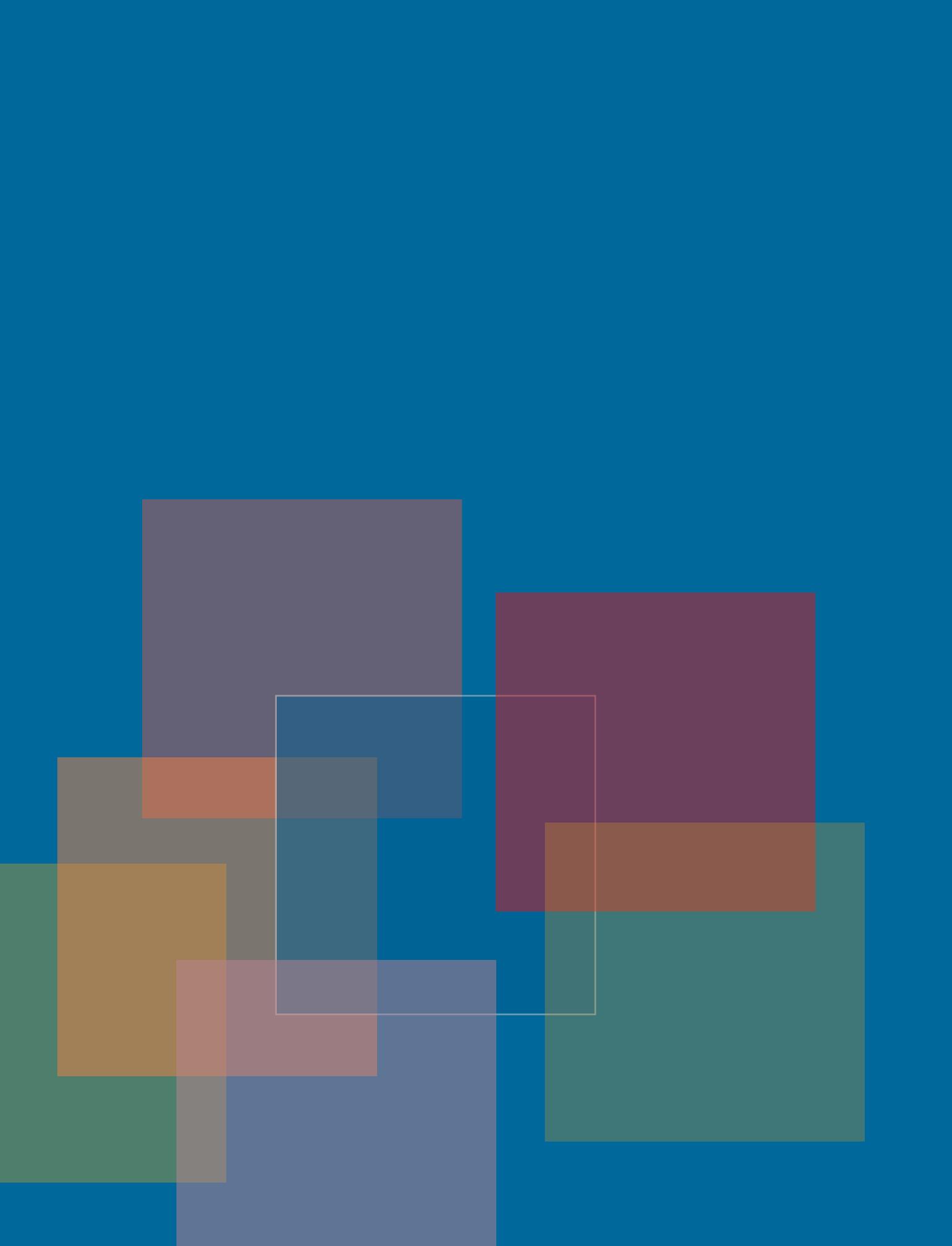
- Defesa de interesses/Relações Sindicais
- Tecnologia e Inovação
- Educação e Qualificação
- Qualidade de vida



DESEMPENHO DO SISTEMA



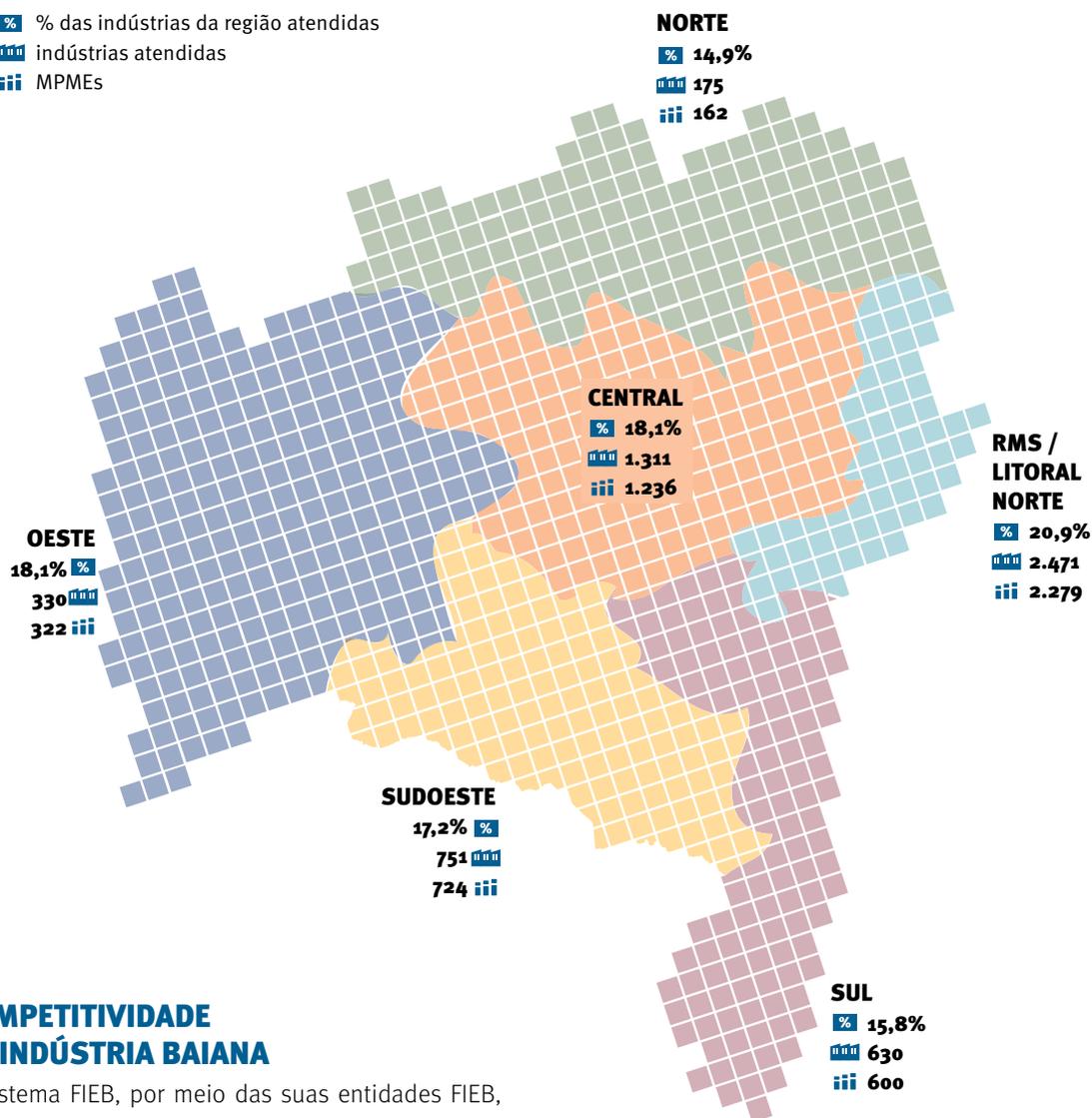
PESSOAS



RESULTADOS ESPECÍFICOS



■ % das indústrias da região atendidas
▤ indústrias atendidas
▤▤ MPMEs



COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BAIANA

O Sistema FIEB, por meio das suas entidades FIEB, SESI, SENAI e IEL, direcionou seus esforços, visando atender a premissa do aumento da competitividade da indústria, apoiando o desenvolvimento territorial. Nesse sentido, os produtos e serviços foram definidos para atender as seguintes linhas de atuação: Meio Ambiente, Saúde e Segurança na Indústria; Educação, Qualificação e Cultura; Inovação e Tecnologia; Defesa de Interesses e Relações Sindicais.

Por meio das suas ações, nos últimos quatro anos, o **Sistema FIEB atendeu 5.668 empresas** em todas as regiões do território baiano

FOCO NA SUSTENTABILIDADE E PERENIDADE DO SISTEMA FIEB

O compromisso com os pilares da sustentabilidade econômica, social e ambiental direcionou o planejamento das nossas ações, garantindo resultados sólidos no desafio de promover o crescimento da Organização, numa visão de longo prazo.

A gestão financeira foi focada na otimização, racionalização dos recursos e na transparência. Os resultados alcançados sinalizam que estamos cumprindo a nossa missão, enquanto Organização de cunho social, investindo nosso resultado operacional na realização dos objetivos sociais, aplicando em bens físicos, intangíveis, bem como, na nossa finalidade existencial de apoiar o crescimento sustentável da indústria baiana.

Nesta gestão a estrutura organizacional foi revisitada, criando-se a Superintendência Executiva de Serviços Corporativos, que atuou com o compromisso de melhorar a competitividade da FIEB, do SESI, SENAI e IEL no mercado, revisando os seus processos e as estruturas das suas áreas, com o objetivo de atender o cliente final com mais agilidade, segurança, menor custo e maior qualidade.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Em 2017 foi concluído, com o apoio da CNI/UNIEPRO, o documento Cenários Integrados Bahia. A elaboração contou com a participação de especialistas externos e representantes das entidades do Sistema FIEB e teve como base os Cenários Prospectivos Nacionais.

O Cenários Integrados Bahia, trabalho inédito realizado no Sistema Indústria, focou as temáticas Educação; Tecnologia e Inovação; Saúde e Segurança na Indústria e Defesa de Interesses e Relações Sindicais.

O principal objetivo para a confecção de cenários prospectivos foi o de reunir informações necessárias para alimentar a discussão sobre as perspectivas mais amplas de evolução do macro ambiente de atuação do Sistema FIEB e da indústria, apoiando o processo de planejamento estratégico da Organização.

Anualmente, o Sistema FIEB realiza o seu ciclo de Planejamento Estratégico, com o horizonte de quatro anos, sendo revisado a cada período. Este Plano Estratégico foi elaborado tendo como *inputs* os Cenários Prospectivos Bahia, as Diretrizes Estratégicas da Presi-



CENÁRIO INCLUI TEMAS COMO INOVAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

dência e o documento da CNI, PE Integrado SESI-SENAI -IEL – DIRET (versão 2.0, 2ª edição). O documento gerado direcionou a estratégia de atuação das entidades do sistema indústria local, no período 2014-2017, conforme já descrito no item Premissas deste Relatório.

Como desdobramento da estratégia do Sistema FIEB e das suas entidades para os seus colaboradores, o Sistema FIEB consolidou, neste período, o processo do Programa de Ação Individual (PA), com a ampliação de usuários beneficiados pela etapa de avaliação. Os números alcançados em 2017 foram expressivos: 97% dos PAs foram aprovados pelos líderes e 89% dos colaboradores tiveram os seus Programas de Ação avaliados.

Foi implantado, em 2017, o Sistema de Custos no Sistema FIEB, ferramenta que disponibiliza informações aos gestores, possibilitando a proposição sistemática de iniciativas de melhoria visando ao aumento de produtividade e consumo mais eficiente de recursos.

QUALIDADE E PROCESSOS

Registra-se a criação do Escritório Corporativo de Processos, baseado na filosofia BPM (*Business Process Management*), o qual, com a participação efetiva das áreas corporativas e Entidades, analisou e transformou 16 processos de negócios: Gestão de Bens Patrimoniais, Arrecadação Direta, Contas a Pagar, Relacionamento com o Cliente IEL – Estagiário, Integração do Processo de Comunicação, Contratação de Prestadores de Serviço Autônomos, Faturamento, Matrícula Escola Técnica (SENAI), Matrícula (SESI), Gestão de Viagem, Gestão de Contratos, Matrícula Cursos de Graduação (SENAI), Vale Transporte, Retenção de INSS, Ciclo de Vendas (SESI), Folha de Pagamento.

Lançado em 2015, o Mãos Dadas pela Transformação é um programa de mentoria, no qual especialistas em BPM da Gerência de Qualidade e Processos conduzem e orientam colaboradores das diferentes áreas na melhoria dos processos dos seus próprios contextos organizacionais. Esta iniciativa dá autonomia às pessoas, potencializando a cultura de gestão por processos e foco em resultados. Ao todo, foram realizados 17 proje-

tos de processo envolvendo colaboradores do SESI, IEL, SENAI e SESCO. Os projetos premiados em 2017 foram: 1º colocado: BI SESI – Estratégia e Inteligência nos Negócios, 2º colocado: Seleção de Profissionais IEL: Identificando a Melhor Performance, 3º colocado: Prêmio IEL de Estágio – Mostre que você investe no futuro.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação também realizou melhorias de infraestrutura e redução de custos, com foco no atendimento aos clientes e entidades, colaboradores, área corporativa, com destaque para a implantação do novo sistema ERP Protheus no Sistema FIEB, em parceria com a CNI. O Protheus é um ERP da TOTVS que já possui customizações desenvolvidas especificamente para atender ao Sistema Indústria e já é utilizado por 11 Federações. O ERP Protheus, que está sendo implantado em sua versão mais atualizada, suportará os processos de Orçamento, Patrimônio, Financeiro, Fiscal, Contabilidade e Faturamento. A entrada em produção do novo ERP está prevista para o primeiro semestre de 2018.

MÃOS DADAS PELA TRANSFORMAÇÃO ORIENTA A MELHORIA DE PROCESSOS

LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



CONTROLADORIA

■ **Transparência:** Confirmando uma das premissas desta gestão, foi implantado o Site da Transparência do SESI e SENAI, visando ampliar o nível de transparência das informações divulgadas na internet, ressaltando que os portais anteriores das entidades já dispunham de informações relevantes à sociedade, tais como a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Demonstrações Contábeis, Licitações e Editais, Contratos e Convênios, Gratuidade, Dados de Infraestrutura, SAC e Integridade, Relatório de Sustentabilidade. A FIEB passou a adotar a

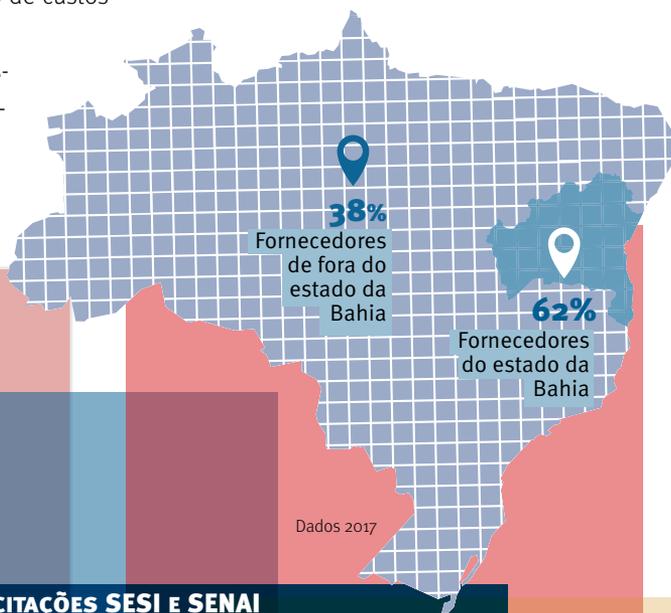
prática de publicar anualmente seu Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis.

■ **Compliance:** o Sistema de Controles Internos, importante instrumento da Governança Corporativa, recebeu atenção especial da gestão, por meio da criação da área de Controle de Processos Internos, vinculada à Presidência, com o propósito de incentivar um ambiente apropriado às definições de políticas e diretrizes, bem como assessorar os Dirigentes das Entidades no cumprimento de suas atribuições.

SUPRIMENTOS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Realizada a unificação das Gerências de Suprimentos e Serviços Administrativos-GSSA, proporcionando maior sinergia dos processos relacionados, beneficiando os clientes internos e melhorando o relacionamento com os fornecedores do Sistema FIEB. Outros desafios foram assumidos com sucesso pela GSSA, como a consolidação do Portal de Compras, a redução no valor das negociações do Sistema FIEB, a revisão de processos (especialmente de Patrimônio) e redução de custos com immobilizações.

Visando fortalecer o princípio da transparência, esforços foram envidados no sentido de reduzir as compras diretas, priorizando os processos licitatórios.



PROCESSOS DE COMPRAS DIRETA E LICITAÇÕES SESI E SENAI					
	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Número de Processos		5.615	4.410	3.331	
Compras Diretas		31,72 mi	11,94 mi	25,15 mi	R\$ 25.489.474,15
Licitações		103,96 mi	184,57 mi	257,04 mi	R\$ 257.253.246,04
Volume Total de Compras		135,68 mi	196,51 mi	282,19 mi	R\$ 282.742.720,19

Nota 1: Registra-se que do montante de compras diretas está incluso para cada Entidade o valor de R\$ 6.300.000,00 que se refere aos credenciamentos. De modo que o valor de compra direta, sem o credenciamento, é de R\$ 12.889.474,15 para as duas Entidades.

Nota 2: No valor total dos credenciamentos sem considerar a repetição dos contratos obtêm-se o valor total de R\$ 1.200.000,00.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES FIEB/SESI/SENAI/IEL

No período 2014-2017, o Sistema FIEB investiu fortemente na ampliação e melhoria da sua infraestrutura, não só na Região Metropolitana de Salvador (RMS) como no interior do estado. Ao todo foram aplicados R\$ 307,83 milhões em investimentos de novas unidades e melhoria daquelas já existentes. Desse total, 26% foi aplicado no interior do estado, cujas ações estão discriminadas na macroestratégia de Interiorização.

■ **Novo Espaço da Indústria (Prédio José de Freitas Mascarenhas FIEB)** - Inaugurado no Dia da Indústria, em 2017, passou a contar com área para exposição de produtos da indústria baiana, dispositivos audiovisuais interativos contendo a linha do tempo da industrialização na Bahia (tela sensível ao toque, projetor de curta aproximação, *videowall*, e outros equipamentos interativos). O ambiente está conectado a um computador central, capaz de administrar todos os recursos audiovisuais do espaço.

■ **Unidade SESI (Simões Filho)** - Reforma do telhado do ginásio de esportes; requalificação da cozinha, modernização da subestação, instalação de sistema de combate a incêndio e de cercas perimetral e de segurança.

■ **Teatro do SESI (Rio Vermelho)** - Reforma no auditório com substituição do sistema de climatização e criação de foyer e bilheteria; áreas de apoio do teatro e da administração com criação de mezanino; fachadas e das áreas externas com instalação de nova cobertura para a área do café.

■ **Teatro do SESI (Retiro)** - Inaugurado o novo sistema de sonorização de alta qualidade, projetado para todos os tipos de eventos.

■ **Escola Reitor Miguel Calmon (Retiro)** - Nova unidade construída para atender ao programa de Educação

de Jovens e Adultos e a ambientes administrativos. Em 2017 foram atendidos 1.127 alunos.

■ **Escola SESI Comendador Bernardo Martins Catharino (Itapagé)** - Reforma geral, incluindo biblioteca, salas de aula, laboratórios, áreas administrativas e acadêmicas.

■ **SESI Camaçari** - Concluída a nova estrutura física (piso vinílico, pintura, adequações elétricas/refrigeração, passeios, toldos, ampliação da recepção, reforma dos sanitários e adequações de layout) para melhor atendimento ao público e ao pessoal do SESI.

■ **SESI Lucaia** - Concluída a reforma da Unidade com adequações diversas de layout em todos os andares do prédio, objetivando um melhor atendimento ao público externo e ao pessoal do SESI.

■ **SENAI CETIND (Lauro de Freitas)** - Construção de outro bloco de educação, portaria, subestação, estação de tratamento de efluentes e intervenções nos prédios já existentes e em áreas externas. Foram inauguradas 37 novas salas, dobrando a capacidade de atendimento da unidade de 2.970 alunos/dia para 6.000 alunos/dia.

■ **SENAI Dendezeiros** - Construção de um novo prédio (1.500 m²) para a área tecnológica de construção civil, novo estacionamento e subestação de energia.

■ **Unidade Cimatec Industrial** – Localizado em uma área com 4 milhões de m², teve sua construção iniciada em junho de 2017. Na primeira etapa, serão construídos 11 prédios, que somarão aproximadamente 12.000 m² de área construída, e executadas intervenções urbanísticas em uma área de implantação com aproximadamente 65.000 m².

FOTOS SENAI CIMATEC



PERSPECTIVA
MOSTRA
PANORÂMICA
DO COMPLEXO,
SEGUIDA POR
OBRAS EM CURSO



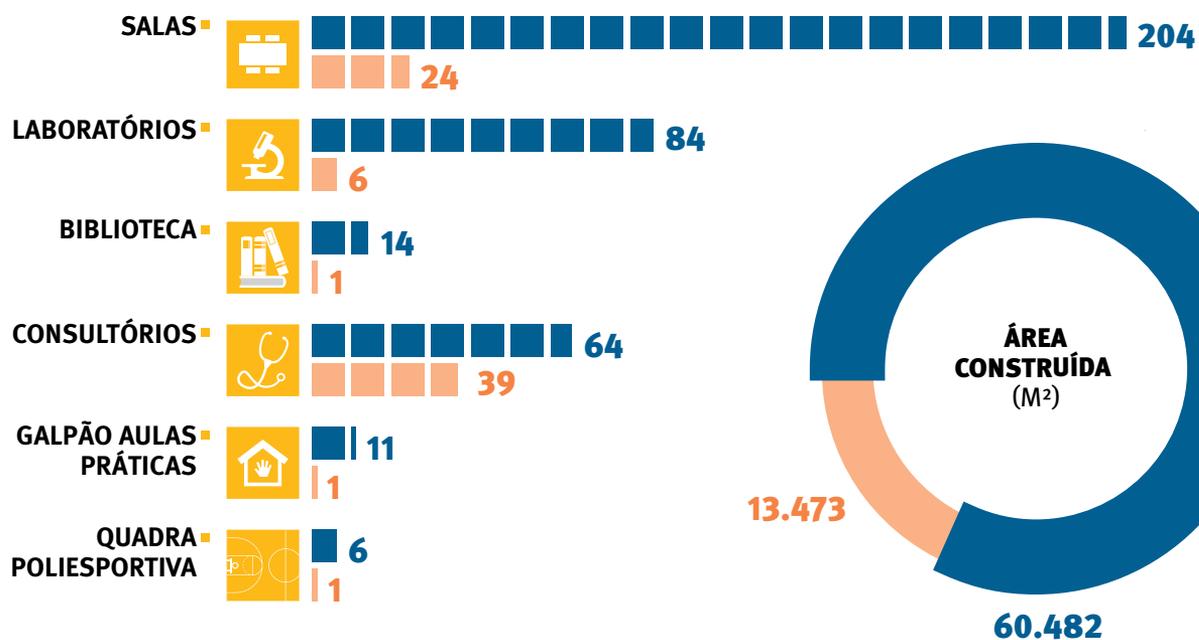
■ **Unidade Integrada do Sul** – Inaugurada a nova Unidade Integrada do Sul, no município de Ilhéus. De forma semelhante à Unidade Sudoeste, para atender às operações regionais do SESI, SENAI e IEL foram erguidas cinco edificações principais, e demais áreas de apoio, que somam mais de 8.000 m² de área construída.

■ **Unidade Integrada do Sudoeste** – Inaugurada a nova Unidade Integrada do Sudoeste, no município de Vitória da Conquista. Além das intervenções urbanísticas, foram construídos mais de 8.000 m² distribuídos em cinco edificações principais e em outras áreas de apoio, tais como subestação, portaria, cantina, central de resíduos etc., para atender às operações regionais do SESI (educação e saúde), SENAI e IEL.



AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES FIEB/SESI/SENAI/IEL

■ Unidades construídas
■ Unidades requalificadas



■ **Unidade Integrada de Luis Eduardo Magalhães** - Conclusão das obras de construção com 3.800 m² de área construída.

■ **Unidade Sesi Escola José Carvalho (Feira de Santana)** - Inaugurado o novo prédio da unidade Sesi de Feira de Santana. Em uma área construída de 4.390 m², o prédio inaugurado tem espaços dedicados à escola EBEP, saúde e qualidade de vida e, ainda, áreas específicas para acomodação das operações locais do IEL e FIEB.

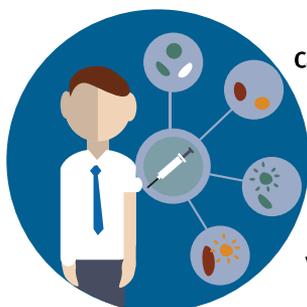
■ **Unidade Integrada de Barreiras** - Conclusão das obras de construção com 4.100 m² de área construída.

MELHORIA DA SAÚDE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES

Em relação à Qualidade de Vida, o Sistema realizou diversas ações fortalecendo seu compromisso social, por meio do desenvolvimento das competências individuais dos empregados e da formatação de produtos e serviços, de maneira a contribuir para um ambiente com condições adequadas de saúde e segurança, respeitando a diversidade e o exercício da cidadania.

■ **VALORIZANDO PESSOAS** - A FIEB priorizou investir em práticas de gestão, entendendo que valorizar as pessoas é a chave para o fortalecimento e a disseminação de uma cultura de sustentabilidade, que reflete na postura/ atuação e, conseqüentemente, no desempenho organizacional de maneira transparente, com engajamento e exercitando a visão de TIME. Visando o aumento de produtividade, foi realizada a otimização de processos, reestruturação de áreas e unidades, assim como realizados treinamentos/capacitações, palestras e campanhas educacionais, tais como *Outubro Rosa* - câncer de mama, *Novembro Azul* - câncer de próstata, *Dezembro Vermelho* - AIDS e de vacinação contra gripe, doação de medula óssea, de maneira a contribuir para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

CAMPANHAS



Campanha de vacinação contra a gripe

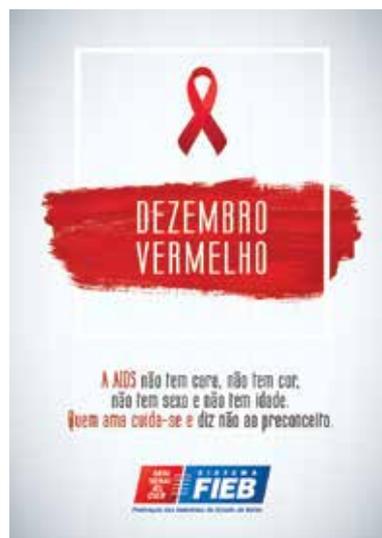
2.461

Média de colaboradores vacinados



Campanha do Sistema FIEB para a **Doação de Sangue e Medula Óssea**

Dezembro Vermelho, campanha de sensibilização para prevenção contra a AIDS



■ **VOLUNTARIADO** - A implantação do “Sistema Voluntário”, com o propósito de incentivar a prática do voluntariado entre os colaboradores, também integrou a pauta das ações de RH. O programa atua com o suporte estratégico do Comitê de Voluntariado, formado por representantes de todas as entidades do Sistema FIEB.

O Sistema FIEB apoia as campanhas **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**



FORTALECENDO NOSSA IMAGEM E EXERCITANDO A RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

■ **Implantação do SGI – Sistema de Gestão Qualidade e Meio Ambiente** - Esse processo iniciou-se ao final de 2015, com base nas Normas Internacionais ISO 9001 e 14001 respectivamente, com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho ambiental (foco no atendimento de requisitos legais) e dos processos corporativos. A previsão para certificação é segundo semestre de 2018.

A melhoria da gestão da Qualidade já vem sendo demonstrada, por meio da otimização dos processos e práticas de gestão, além da melhoria da qualidade dos serviços prestados, visando ao aumento da satisfação dos clientes internos e externos.

A gestão de aspectos ambientais também já é trazida por meio dos indicadores monitorados pela Organização, que tangibilizam os avanços obtidos, a exemplo da regularização do licenciamento ambiental, outorga de água e outros requisitos legais.

Ocorreram várias intervenções na sede da FIEB, como a construção da Central de Resíduos, que viabilizou o programa de coleta seletiva, com aumento de 18% da reciclagem, a instalação de lâmpadas LED, a manutenção preventiva e campanhas educativas, obtendo-se uma **REDUÇÃO DE 14% DO CONSUMO DE ENERGIA** em relação à média da série histórica do período 2015-2017. Também foram instalados dispositivos, a exemplo de torneiras com sensor automático, descargas com duplo acionamento e redutores de vazão, reativação do poço, que resultaram numa **REDUÇÃO DE 16% DO CONSUMO DE ÁGUA (2015-2017)**.

No âmbito do Sistema FIEB, a gestão dos aspectos ambientais também foi priorizada, ao longo dessa gestão, por meio da implementação de ações visando minimizar os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas pelas entidades e do monitoramento de indicadores pela Organização, os quais demonstram os avanços obtidos com foco na utilização racional dos recursos naturais.

Ressalta-se o programa de eficiência energética e hídrica implementado nas unidades das entidades do Sis-

Uma nova maneira de ver a sede do Sistema FIEB: com ainda mais qualidade e sustentabilidade.

Implantação da ISO 9001
Sistema de Gestão da Qualidade

Implantação da ISO 14001
Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Integrado é uma iniciativa da sede do Sistema FIEB para demonstrar o nosso compromisso com a qualidade dos serviços, a satisfação dos clientes e a melhoria do desempenho ambiental. Assim, conseguiremos reduzir retrabalhos, aumentar eficiência dos nossos processos e reduzir perdas de materiais, água e energia. Estamos construindo nosso futuro! Faça parte desta mudança.

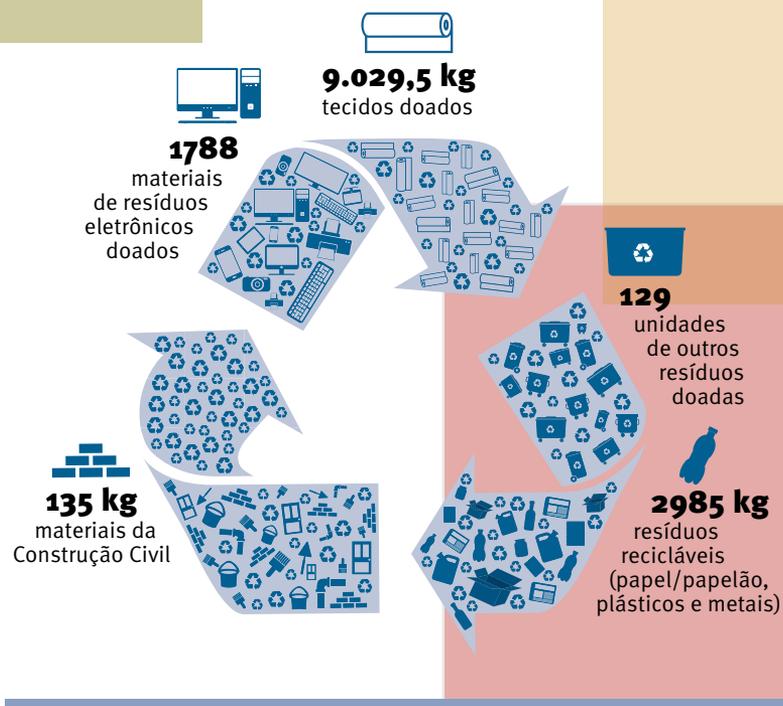
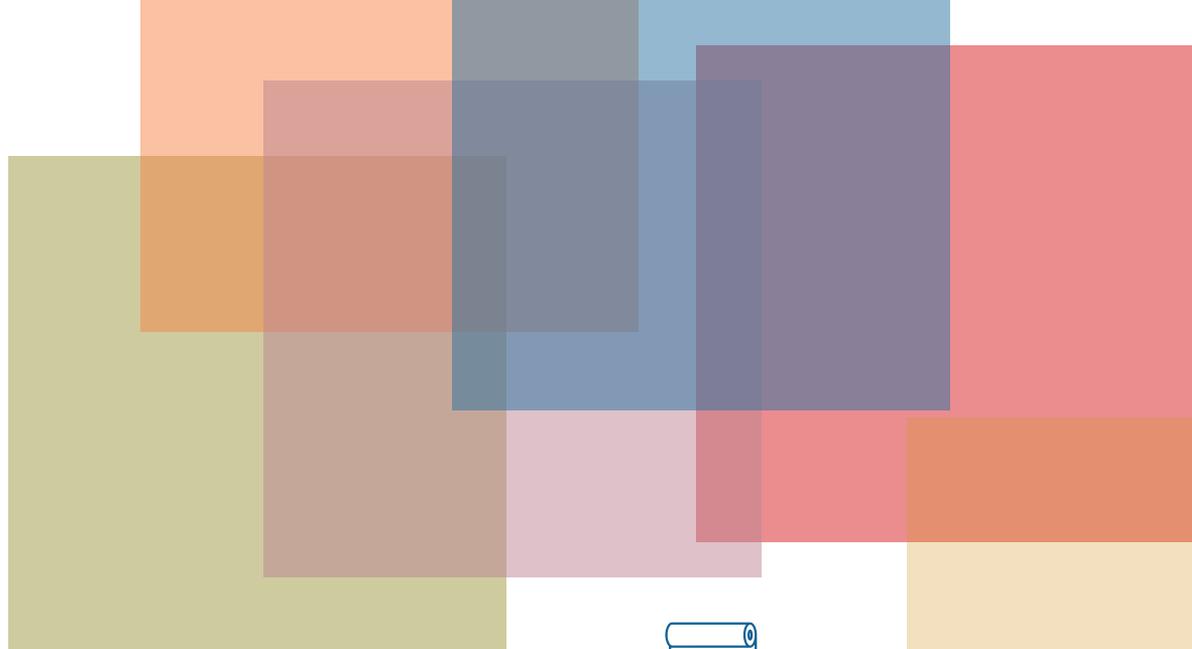
SESI SENAI FIEB CIEB
SISTEMA FIEB
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CAMPANHA EDUCATIVA

DIVULGA AS PRÁTICAS DO SGI

tema. No período 2014-2017, obtivemos uma redução de custos na ordem de R\$ 293.436,00, atreladas a intervenções como: utilização de poços artesianos e arejadores para irrigação dos jardins e lavagem de pisos, além da implantação de descargas de duplo acionamento.

No que se refere à eficiência energética, obteve-se uma redução no custo de R\$ 8.238.191,00, por meio de intervenções realizadas no sistema de iluminação com uso de LED, as adequações contratuais com a COELBA, a utilização do gerador à diesel nos horários de ponta, a climatização com o Sistema VRF e Termoacumulação, além da implantação de bancos de capacitores e as manutenções preventivas nos equipamentos.



■ Implantação dos Bancos de Articulações Sociais FIEB de vestuário, materiais de informática e de projetos sociais -

Por meio de articulações com empresas/ONGs, a FIEB incentivou o voluntariado, apoiando projetos comunitários e possibilitando que excedentes de produção, doações, materiais recicláveis e/ou reutilizáveis sejam transformados em benefícios sociais.



22
indústrias cadastradas



19
parceiros cadastrados

■ Lançado Relatório de Sustentabilidade Sistema FIEB (2015-2016)

– O processo de construção desse instrumento, a partir de uma dinâmica de autoavaliação contínua e participativa, na qual as práticas da Organização são ressignificadas à luz dos indicadores de Responsabilidade Empresarial (GRI/ETHOS), apresenta inúmeros benefícios: fortalece a comunicação com as partes interessadas, atende requisitos mercadológicos, identifica os *gaps* e qualifica as estratégias em sustentabilidade da Organização.





NESTA GESTÃO, as macroestratégias foram definidas com foco na sustentabilidade e perenidade do Sistema FIEB e com forte alinhamento à demanda da indústria baiana, visando contribuir para o alcance da sua competitividade.

RESULTADOS ESPERADOS

- **Competitividade da Indústria do Estado da Bahia**
- **Foco na sustentabilidade e perenidade do Sistema FIEB**



MACROESTRATÉGIAS

Micro, Pequenas e Médias Empresas

Ampliar o atendimento às micro, pequenas e médias indústrias

Interiorização

Consolidar a interiorização do Sistema FIEB

Ambiente de Negócios

Influenciar políticas públicas para a melhoria da infraestrutura e do ambiente de negócios do estado



DESEMPENHO DO SISTEMA

Atuar com excelência nos processos, atendendo os requisitos dos clientes, garantindo sustentabilidade



PESSOAS



FOCOS ESTRATÉGICOS

Defesa de interesses/Relações Sindicais

Representar a indústria baiana defendendo os seus interesses e estimulando o associativismo

Tecnologia e Inovação

Multiplificar a capacidade de inovação e contribuir para a modernização tecnológica da indústria com a atração de novos vetores industriais

Saúde e Segurança na Indústria

Prover soluções em saúde e segurança no trabalho com diferencial de qualidade em relação ao mercado

Educação e Qualificação

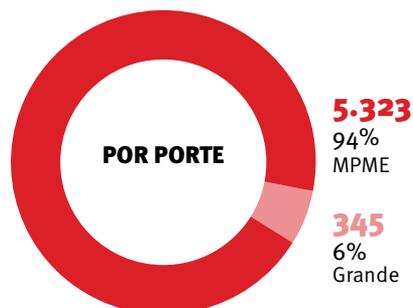
Garantir excelência na oferta da educação básica, profissional, superior e empresarial



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

APOIANDO AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

As micro, pequenas e médias empresas representam 98% da base industrial da Bahia. Por meio de ações de Educação, Qualificação e Cultura, Tecnologia e Inovação, Saúde e Segurança na Indústria, 5.323 indústrias receberam apoio do Sistema, visando o aumento da sua competitividade no mercado local, nacional e internacional.

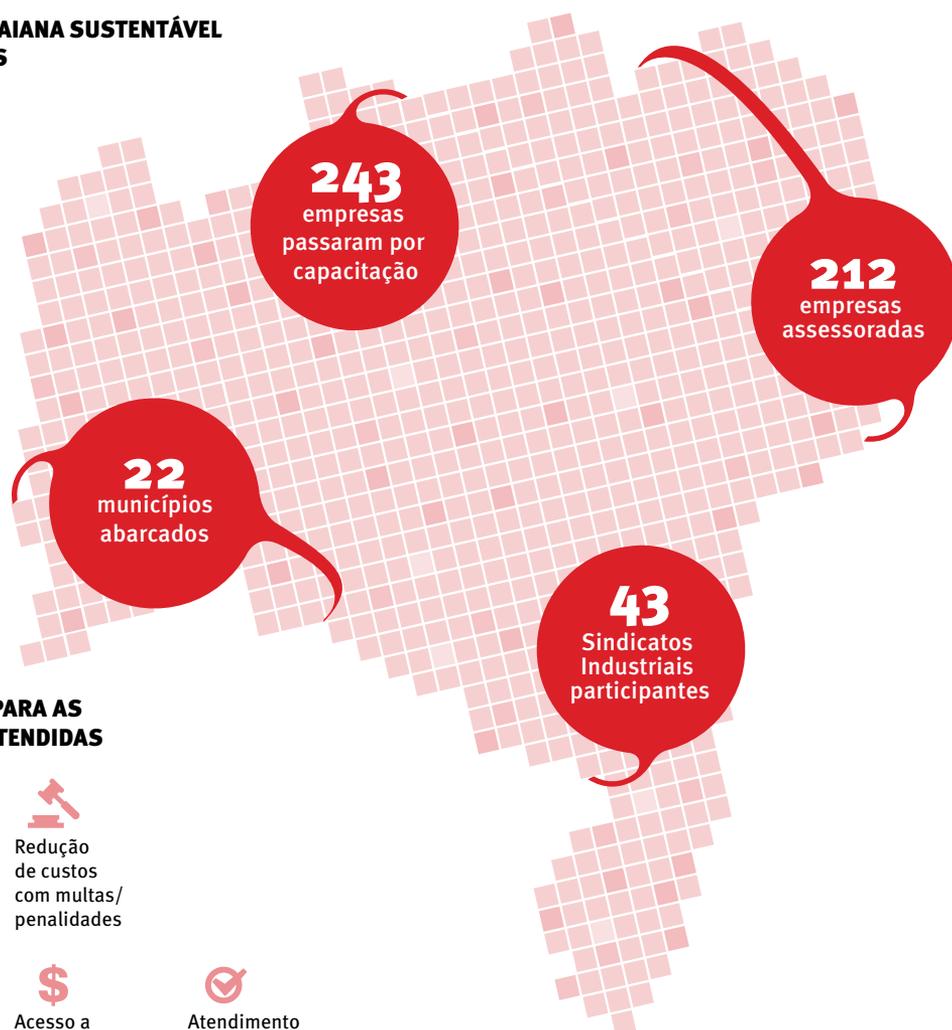




Ainda no sentido de apoiar as MPes, em 2016 foi criado na FIEB o NAC (Núcleo de Acesso ao Crédito), uma estrutura de atendimento ao setor empresarial, que ofereceu serviços padronizados de orientação e capacitação para o crédito. Seu modo de atuação em rede, no âmbito da CNI, permitiu o compartilhamento de conhecimentos existentes em cada estado e uma ação homogênea em todo o país.

Frente à demanda de um mercado cada vez mais globalizado e competitivo, a FIEB priorizou o fomento à internacionalização das indústrias do estado da Bahia, por meio do Programa de Competitividade para a Internacionalização das Indústrias da Bahia – PCI, operacionalizado pelo Centro Internacional de Negócios – CIN. Cerca de 1.248 atendimentos foram realizados a empresas da capital e do interior, que são continuamente assistidas nas diversas áreas, desde a gestão e processo produtivo à comercialização dos seus produtos:

INDÚSTRIA BAIANA SUSTENTÁVEL EM NÚMEROS



BENEFÍCIOS PARA AS EMPRESAS ATENDIDAS



Redução
de passivos
ambientais/
trabalhistas



Redução
de custos
com multas/
penalidades



Melhoria do
desempenho
ambiental



Acesso a
financiamentos



Atendimento
a requisitos
mercadológicos

Nesta gestão foi consolidado o serviço Assessoria Ambiental Online, o qual tem como objetivo contribuir para que as indústrias baianas, prioritariamente as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), tenham conhecimento e atendam às exigências legais e mercadológicas, com foco em licenciamento ambiental. Por meio de Termo de Cooperação estabelecido com o Inema, órgão ambiental do estado e o Sebrae-BA, foram realizados atendimentos para 212 empresas, com abrangência aos 43 sindicatos filiados à FIEB.

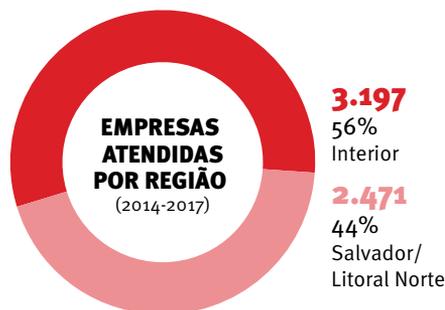
O acesso ao serviço é realizado via Portal da FIEB, o que possibilita o atendimento de empresas situadas em todo o estado da Bahia, de maneira ágil e rastreável,

promovendo a interiorização dos serviços da FIEB.

Nessa mesma linha, no início de 2018, foi lançada uma nova ferramenta: a Assessoria FIEB Online, com o intuito de servir como canal de comunicação mais ágil entre a FIEB e as empresas industriais baianas ou interessadas em fazer negócios no Estado. Nesse ambiente, as empresas encontram uma plataforma de comunicação e interação para encaminhar demandas técnicas diretamente às áreas de competência da FIEB, com foco nas seguintes temáticas: Meio Ambiente, Internacionalização, Crédito, Responsabilidade Social, Vigilância Sanitária, Informações Industriais, Serviço de Apoio ao Investidor e Relações Sindicais

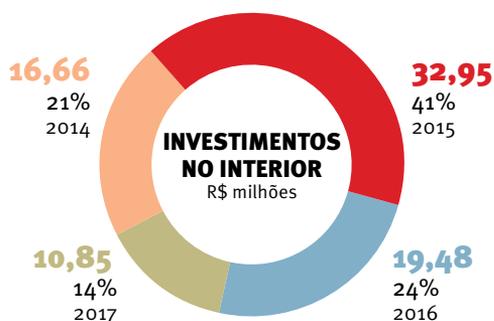
INTERIORIZAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES

Mais da metade (61%) da base industrial baiana está no interior do estado. Apoiando a promoção do desenvolvimento sustentável nestas regiões da Bahia, a FIEB, o SESI, o SENAI e o IEL prosseguiram com a estratégia de ampliação do índice de cobertura das ações, serviços e produtos do Sistema FIEB no interior. A Organização fortaleceu sua presença e atuação fora da RMS, com a promoção de uma série de ações e eventos, atendendo 3.197 indústrias, que representou mais de 50% do total de atendimentos, no período 2014-2017.



REQUALIFICAÇÕES E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES/INVESTIMENTOS NO INTERIOR

Empenhados em ampliar o atendimento nas linhas de atuação de educação, inovação tecnológica, saúde e segurança na indústria, e consultoria/assessoria, foram requalificadas e implantadas novas unidades no estado da Bahia, representando um total de investimentos, no período 2014-2017, da ordem de R\$ 79,94 milhões. Foram requalificadas 35.682 m² em obras espalhadas por diversas cidades do interior: Feira de Santana, Ilhéus, Luis Eduardo Magalhães, Barreiras, Vitória da Conquista, entre outras, visando criar/ampliar a oferta de diversos serviços relacionados a Saúde e Segurança, Educação, Tecnologia e Inovação para a Indústria.



UNIDADES LEVAM AO INTERIOR BAIANO SERVIÇOS DO SISTEMA FIEB



INÁCIO TEIXEIRA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



SILVIO TITO/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

LABORATÓRIOS DE
PONTA ESTIMULAM
APRENDIZADO



AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INFRAESTRUTURA PARA NOSSA INDÚSTRIA

O cenário recente de crise do país, refletido na Bahia, demandou uma forte atuação da FIEB em várias frentes, visando assegurar a perenidade da indústria baiana.

■ No campo da energia, apoiou o desenvolvimento da geração eólica no estado, cobrando soluções para o problema das linhas de transmissão. Analisou também a questão da Incidência do ICMS na Geração Distribuída de energia, sobretudo na mini e microgeração de energia, além das perspectivas de crescimento da geração solar, a partir da isenção de ICMS na compensação de energia entre o gerador e a distribuidora.

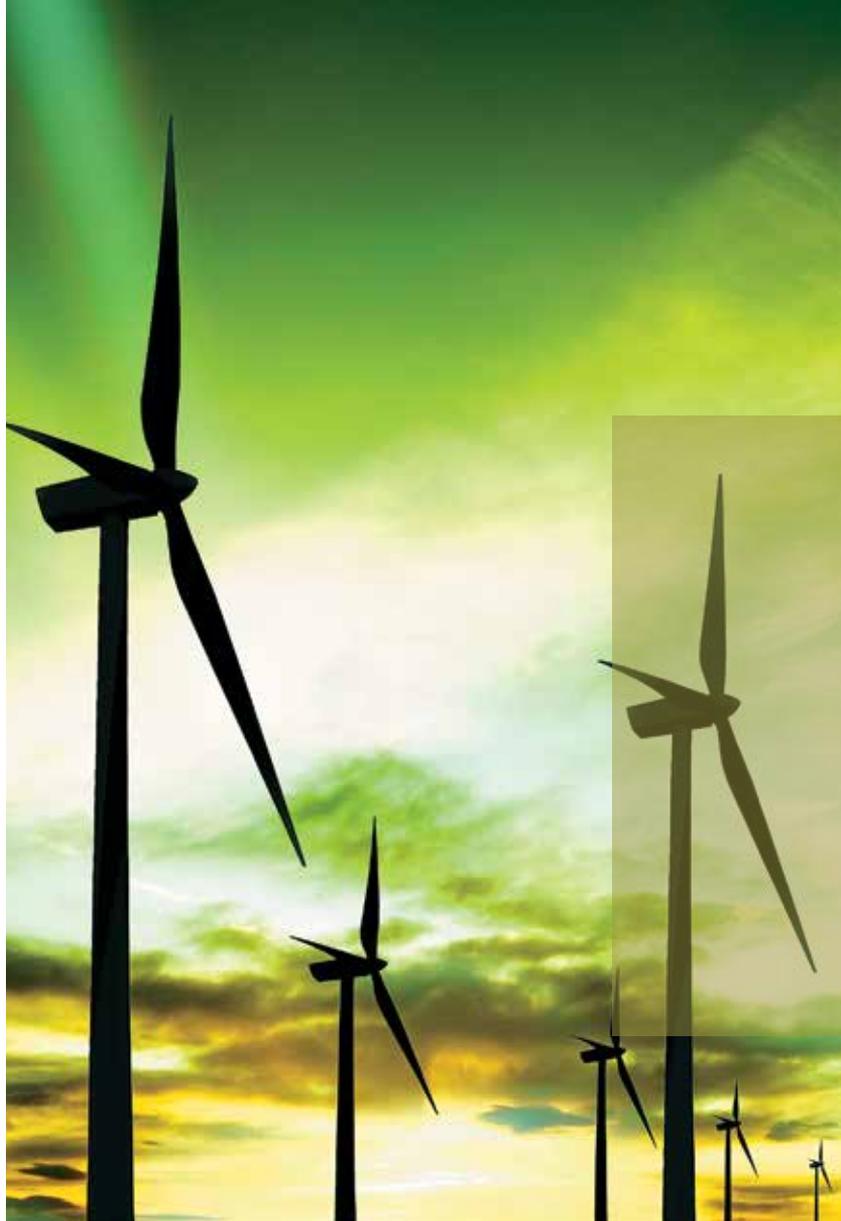
■ O SENAI Cimatec elaborou o Atlas Solarimétrico, um mapa que possibilita a estimativa do potencial da energia solar na Bahia, além de identificar novas fronteiras de potencial ainda não exploradas e possibilitar desenvolver competência científica e tecnológica na área. O estudo foi realizado em convênio com as secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Infraestrutura do estado da Bahia.

■ Acompanhou a evolução das obras do metrô de Salvador, como o grande projeto de infraestrutura no estado, que continuou em ritmo acelerado, apesar da crise. Entre outros aspectos, observou-se o cronograma, aspectos físicos e de arquitetura, como o layout das plataformas e das novas passarelas.

■ Analisou o projeto do Canal do Sertão Baiano (CSB) e as obras emergenciais decorrentes da crise hídrica enfrentada pelo Polo Industrial de Camaçari, à luz do impacto para o setor industrial.

■ Atuou junto à Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA) e à Embasa, no sentido de cobrar e colaborar com a solução dos vários problemas verificados por sindicatos e empresas no campo da oferta de água e saneamento no estado, além das tarifas praticadas.

■ Enfrentamento da crise hídrica, contribuindo para a



SHUTTERSTOCK

FIEB COBROU SOLUÇÕES PARA LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA EÓLICA

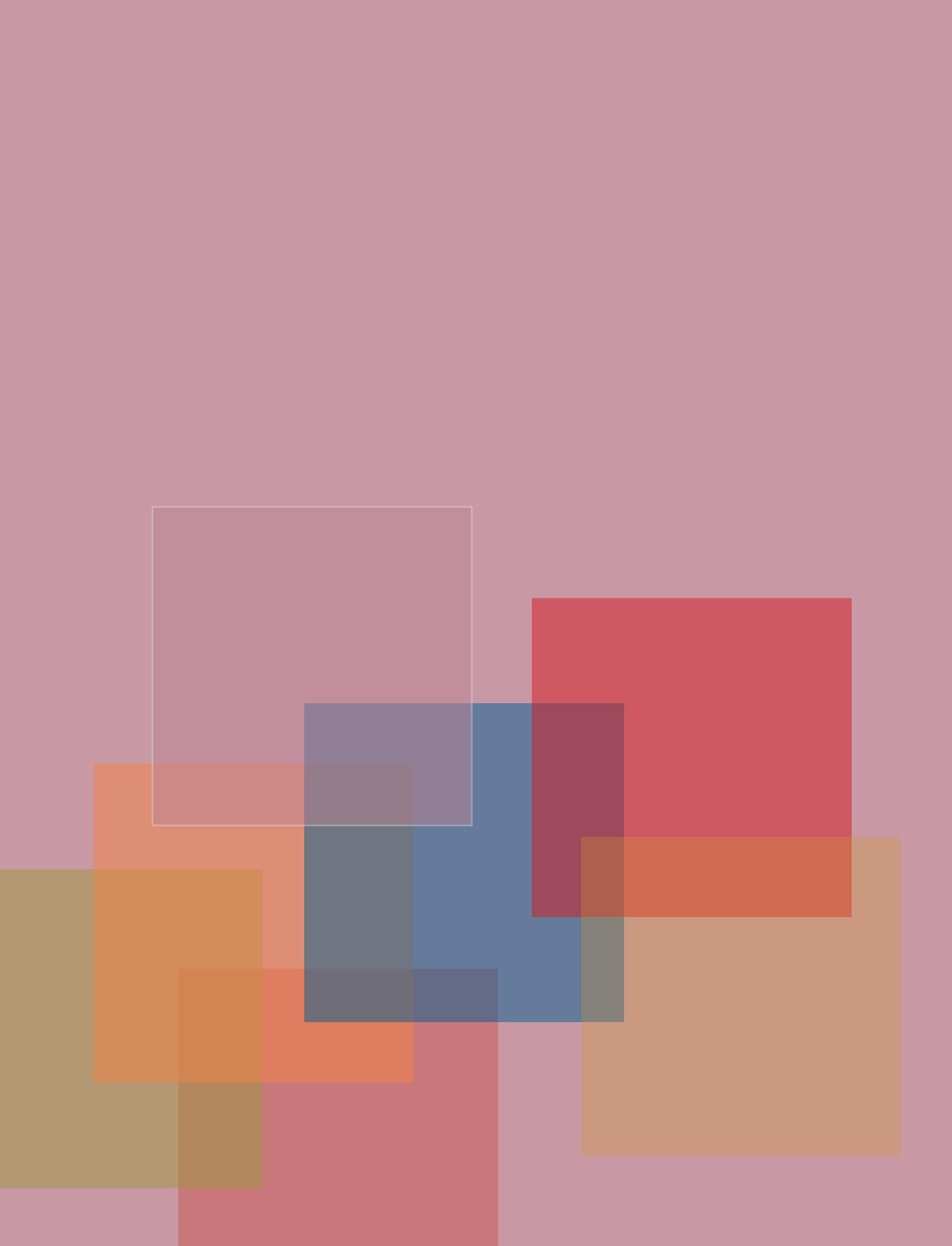


redução da vazão da Barragem de Sobradinho, como medida para assegurar a disponibilidade hídrica para as atividades industriais. Realizou, ainda, seminários técnicos com a participação da ANA – Agência Nacional de Águas e órgão ambiental do estado Sema/Inema, promovendo mobilizações empresariais para subsidiar a análise/emissão de pareceres sobre resolução de cobrança da água e minuta do Decreto Regulamentador da PNRH.

■ Fortalecimento da representação empresarial nos Comitês de Bacias Hidrográficas, promovendo uma maior participação dos sindicatos industriais no pro-

cesso eleitoral e a capacitação dos representantes visando melhor qualificar os posicionamentos do setor empresarial.

■ Analisou minuta do PL Plano Municipal do Gerenciamento Costeiro do Município de Salvador, que prevê a desativação dos armazéns, sem qualquer alternativa de escoamento da produção na Bahia, já que os portos mais próximos não possuem infraestrutura necessária, elaborando parecer que apresenta inconsistências jurídicas no que se refere ao Licenciamento Ambiental, devendo atender o que dispõe a Resolução Cepram 4420/2015, evitando dessa forma insegurança jurídica.





Os nossos focos estratégicos foram definidos no exercício de priorizar e aportar recursos para assegurar o cumprimento de nossa Missão, direcionando os nossos esforços para o alcance de metas vinculadas ao Plano de Ação da Organização.

NA DEFESA DE INTERESSES DA INDÚSTRIA BAIANA

Direcionados para contribuir para a modernização/adequação da legislação, desburocratização de processos, maior segurança jurídica, garantindo ambiente favorável aos negócios, foram desenvolvidas inúmeras ações, contribuindo para atender às demandas de requisitos legais/mercadoeconômicos das empresas, respaldadas, principalmente, pelos sindicatos, conselhos temáticos e diretoria

FIEB, a exemplo de: articulações/representações institucionais para encaminhamento de pleitos/proposições do setor; análise/parecer de Atos Normativos (Agenda legislativa/executiva), sob a ótica do impacto para o setor empresarial. Entre 2014-2017 foi atingido o marco de 78,9% de Projetos de Lei (PLs), finalizados favoravelmente à indústria. A FIEB atuou em várias frentes:

SISTEMA FIEB DEFENDEU INTERESSES DA INDÚSTRIA E DO SISTEMA S



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



MARCELO GANDRA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

■ **Elaboração da** *Agenda para a Indústria da Bahia – 2015-2018*, entregue aos candidatos ao governo da Bahia nas eleições de 2014.

■ **Elaboração do documento** *Agenda Legislativa da Indústria Baiana* (Entregue à presidência da Assembleia Legislativa da Bahia).

■ **Realização de Mobilizações** Empresariais contra a alta de impostos e a favor do PL da terceirização.

■ **Elaboração do documento** *Uma Agenda para o Crescimento da Bahia* (entregue ao Presidente Michel Temer).

■ **Criação da Frente Parlamentar da Indústria**, um canal de interlocução com o Legislativo Estadual.

■ **Manifestação** (organizada por colaboradores do SESI, SENAI e FIEB) **EM DEFESA DO SISTEMA S**, que reuniu milhares de baianos, no Farol da Barra.

■ **Atuação na prorrogação dos contratos de Energia das Eletrointensivas**, tendo como resultado a aprovação da MP nº 677/2015, no Congresso, e a sanção da Lei nº 13182/2015, pela presidente Dilma Rousseff, que prorrogou os referidos contratos até 08/02/2037.

■ **Ações na Assembleia Legislativa da Bahia** junto aos Deputados na aprovação da Lei nº 13.571, que altera a Lei da Taxa dos Distritos Industriais, tendo como resultados importantes alterações no texto originário da Lei, dentre os quais, merecem destaque: i) a redução do valor da taxa de R\$ 0,50 para R\$ 0,09 por m² de área ocupada; ii) a estipulação de tetos para o valor da taxa, de acordo com o Distrito Industrial onde esteja localizado o imóvel, sendo o teto máximo de R\$ 50.000,00 para os imóveis localizados no Polo Industrial de Camaçari (PIC), ou no Centro Industrial de Aratu (CIA), R\$ 10.000,00 para os imóveis localizados no Centro Industrial de Subaé (CIS) e R\$ 5.000,00 para os demais; iii) estipulação de valores diferenciados para as microempresas (30% do valor da taxa) e empresas de pequeno porte (50% do valor da Taxa); iv) a possibilidade de revisão por Decreto do valor da taxa, anualmente no



VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

mês de abril, por iniciativa motivada do Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Manutenção das Áreas Industriais da Sudic – Funedic.

■ **A FIEB atuou** conjuntamente no sentido de adiar para maiores negociações o início da obrigatoriedade do Bloco K do Sped Fiscal (uma das obrigações da Escrituração Fiscal Digital – EFD que, ao lado da NF-e – Nota Fiscal Eletrônica; CT-e – Conhecimento de Transporte Eletrônico; ECD – Escrituração Contábil Digital e da NFS-e – Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, compõe o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, que consiste na modernização do cumprimento das obrigações transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores), visando negociar com o Governo Federal a sua mitigação, tendo em vista que o modelo proposto prejudicava o sigilo industrial das empresas.

■ **Após muitas ações da FIEB em conjunto com a CNI**, foi publicada a Lei nº 13.458/17, que aprovou a prorrogação do prazo de vigência da não incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM nas navegações de cabotagem, interior fluvial e lacustre. A Presidência da República acatou a ampliação de prazo defendida pelo setor privado (5 anos) e previamente aprovada pelo Congresso, prorrogando a não incidência até 8 de janeiro de 2022.

JEFFERSON PEIXOTO/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



ENTIDADES COMO FIEB E FECOMÉRCIO CONDENARAM ALTA DE IMPOSTOS

■ **O Convênio 42** autorizou os Estados a condicionarem a fruição dos benefícios de ICMS ao depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos fiscais de ICMS no Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza, implicando uma redução do benefício. Por meio da atuação da FIEB na elaboração da legislação estadual pertinente, foi possível atenuar os efeitos do Convênio 42, com a fixação do prazo final para o depósito em 31/12/2018, bem como a previsão de prorrogação do benefício pelo prazo proporcional necessário para compensação dos valores depositados.

■ **Com a publicação da Lei Complementar - LC nº 160 (DOU 08/08/17) e do Convênio CONFAZ 190**, consolidou-se o resultado do trabalho da FIEB em conjunto com a CNI, tornando possível a Convalidação dos Incentivos Fiscais de ICMS. A convalidação é necessária para dar segurança jurídica aos incentivos fiscais de ICMS concedidos irregularmente, ou seja, sem aprovação unânime do Confaz.

■ **Estabeleceu o Acordo de Cooperação FIEB-Sebrae-Divisa** visando apoiar as empresas na regularização sanitária em 29.06.17. Viabilização de nova linha de subsídios (Sebraetec) para consultorias de Licenciamento Sanitário.

■ **Firmado acordo de cooperação FIEB/Sedur**, visan-

do apoiar as empresas na regularização ambiental, no âmbito do município de Salvador/BA. As MPMEs situadas no município de Salvador também poderão utilizar recursos do Sebraetec para custear as consultorias, o que, no atual momento de crise econômica, configura-se como um incentivo para a regularização ambiental, reduzindo os riscos dos negócios.

■ **Articulação com o MP – Ministério Público** para defesa de interesses das marmorarias de Ourolândia, evitando impacto econômico para a região, decorrente de possível interrupção das atividades no município (penalidades aplicadas às empresas com foco no licenciamento ambiental).

■ **Operacionalização do Projeto de Modernização da Gestão Ambiental do Estado da Bahia**, o qual envolveu o estabelecimento de Termo de Cooperação entre os signatários FIEB, FAEB, empresas e sindicatos, que aportaram recursos, na ordem de R\$ 500.000,00, visando fortalecer o posicionamento do setor sobre os Atos Normativos: Minuta da resolução de cobrança da água (CONERH); Minuta de PL que altera a Lei Nº 11.612/2009 (rege a Política Estadual de Recursos Hídricos), Decreto Regulamentador da Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.932/2014) e da Política Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, entre outros.



CONSELHOS TEMÁTICOS

Os conselhos temáticos, relacionando-se com uma série de organizações públicas e privadas, assumiram papel muito significativo, embasando o posicionamento do Sistema FIEB diante de questões que afetam o setor empresarial baiano.

CRT/FIEB

O **Conselho de Relações Trabalhistas** atuou na elaboração de sugestões e na análise das 850 emendas ao PL 6787/2016 enviadas à CNI. Realizou o seminário *Reforma Trabalhista e seu Impacto nas Empresas*, nas cidades de Ilhéus e Vitória da Conquista, assim como o fórum técnico sobre a reforma trabalhista, direcionado aos líderes sindicais e empresas associadas. Elaborou Nota Técnica sobre a terceirização; redução da jornada por lei e sobre às negociações coletivas. Participou de audiências públicas na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, defendendo a necessidade de se ter uma legislação sobre terceirização que proteja o trabalhador e traga segurança ju-



MARCELO GANDORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

COMEX ESTIMULA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CHARUTO BAIANO

rídica às empresas contratantes e contratadas; tratando da Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e da Inspeção do Trabalho. Apoiou evento sobre E-Social, ocorrido em 28/10/2014.

COMEX/FIEB

O **Conselho de Comércio Exterior** realizou encontro com produtores do setor de cítricos do estado da Bahia e Sindsucos para levantamento de demandas (2014), de forma estruturar proposições a serem encaminhadas para as instâncias competentes. Fez o receptivo ao Corpo Consular da Bahia (representantes de Cuba, Uruguai, Embaixador representante do EREBAHIA, Turquia, Portugal e Finlândia), no SENAI Cimatec (2016). Desenvolveu, em parceria com o CIN, seminário sobre as *Oportunidades de Relações Bilaterais*, além de Encontros de Negócios e dois workshops (um sobre Defesa de Interesse e outro sobre Cooperação). Realizou visita à Rota do Charuto pelo Corpo Consular da Bahia, com a finalidade de apresentar e promover as potencialidades da cadeia do fumo/charuto, com vistas a fomentar negócios e a atração de investimentos.

COMAM/FIEB

O **Conselho de Meio Ambiente** estabeleceu articulações estratégicas junto a Órgãos Ambientais do estado/município e Ministério Público, participando ativamente da pauta de discussão sobre Agenda legislativa/executiva e outros, no âmbito dos Conselhos de Meio Ambiente Nacional e Nordeste, assim como nas Redes Temáticas de Meio Ambiente, lideradas pela CNI (Biodiversidade, Florestas, Licenciamento Ambiental, Produção e Consumo Sustentável, Adequação e Mudanças Climáticas, Resíduos Sólidos e Recurso Hídricos). Realizou 04 Fóruns Técnicos de Meio Ambiente, de forma integrada com a CNI e órgãos ambientais estaduais e federais (ANA – Agência Nacional de Águas); promoveu articulações institucionais e fóruns em parceria com a SDE – Superintendência de Desenvolvimento Econômico do Estado, para discutir os gargalos do Licenciamento ambiental do setor de mineração, no âmbito do processo de construção da Política Mineral do Estado; Acompanhamento de processos eleitorais com identificação de representantes para o Conselho Estadu-

**PROJETOS DE
INFRAESTRUTURA
SÃO ACOMPANHADOS
PELO COINFRA**



SHUTTERSTOCK

al de Meio Ambiente – Cepam (Biênios 2014/2016 e 2016/2018); no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh) (2015/2017) e junto aos 12 Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado da Bahia. Foi o proponente do Projeto de Implantação do Sistema e Gestão Integrado Qualidade e Meio Ambiente na Sede da FIEB, visando à gestão pelo exemplo.

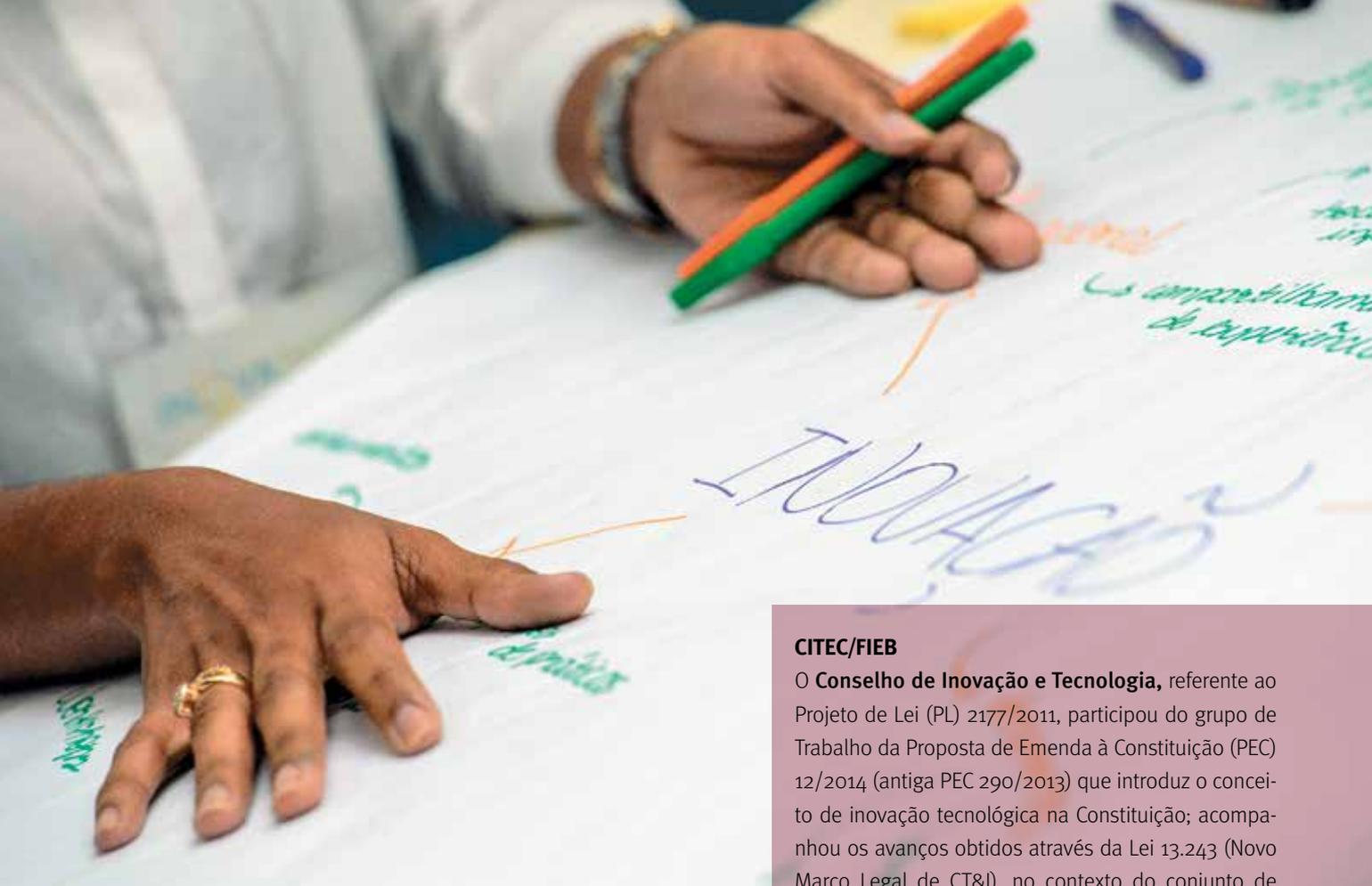
COINFRA/FIEB

O **Conselho de Infraestrutura** analisou o Planejamento do Sistema Elétrico do Estado da Bahia, em parceria com o Departamento de Planejamento de Investimentos da Coelba. Verificou-se que as Regiões Oeste, Extremo Sul e Central, onde são implantados os projetos eólicos, receberão novas linhas de transmissão, que aumentarão a oferta e a qualidade do fornecimento de energia, com aumento da segurança, devido à instalação de linhas redundantes. O Conselho atuou junto à Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa) e à Embasa, no sentido de cobrar e

colaborar com a solução dos vários problemas verificados por sindicatos e empresas no campo da oferta de água e saneamento no estado. Monitora os avanços e dificuldades da concessão da BR-324 e BR-116 na Bahia, junto à Via Bahia.

CAFT/FIEB

O **Conselho de Assuntos Fiscais e Tributários** elaborou textos de Projetos de Leis Municipais e Estaduais, a exemplo da legislação tributária do município de Salvador e do Código de Defesa do Contribuinte. Realizou seminário com a participação da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, para esclarecimento de diversos questionamentos dos sindicatos filiados, dos membros do CAFT e convidados, relacionados à Lei Estadual nº 13.373/15, que alterou a Lei Estadual nº 7.014/96 para estabelecer nova sistemática para o recolhimento do ICMS nas operações e prestações que destinem bens e serviços ao consumidor final, contribuinte ou não do imposto, localizado em outro estado da Federação,



MARCELO GANDRA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

oriunda do Convênio Confaz ICMS nº 93/15. Promoveu ainda mais dois outros seminários: *Nova forma de contingência da NF-e*, em parceria com a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e o seminário *Entenda o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT*, com a participação da Procuradoria da Fazenda Nacional. Além disso, garantiu a manutenção de diversos benefícios, a exemplo de Isenção do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRRM, do Desenvolve e renovação de Convênios Confaz, de interesse da indústria.

CORES/FIEB

O **Conselho de Responsabilidade Social Empresarial** foi o proponente do Projeto Gestão Sustentável FIEB que abriga três ações visando contribuir para fortalecer a imagem sustentável da FIEB e da Indústria Baiana junto aos públicos de interesse: Relatório de Sustentabilidade FIEB, Banco de Práticas Sustentáveis da Indústria Baiana e Bancos de Articulações Sociais. Elaborou a *Agenda*

CITEC/FIEB

O **Conselho de Inovação e Tecnologia**, referente ao Projeto de Lei (PL) 2177/2011, participou do grupo de Trabalho da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 12/2014 (antiga PEC 290/2013) que introduz o conceito de inovação tecnológica na Constituição; acompanhou os avanços obtidos através da Lei 13.243 (Novo Marco Legal de CT&I), no contexto do conjunto de reformas legais do setor (o que envolve EC85, Lei de Acesso à Biodiversidade, etc.), realizou análise sucinta dos vetos e a previsão para os novos passos. Dentro do Marco Legal da Inovação estão, além de determinações próprias, alterações nas seguintes Leis:

- Lei de Inovação - Lei 10.973/2014;
- Estatuto do Estrangeiro - Lei 6.815/1980;
- Lei de Licitações - 8.666/1993;
- Lei do RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei 12.462/2011;
- Lei da Contratação Temporária de Excepcional Interesse Público - Lei 8745/1993;
- Lei das Fundações de Apoio - Lei 8958/1994;
- Lei de Importação de Bens e Insumos para Pesquisa - Lei 8010/1990;
- Lei de Isenção ou Redução do Imposto de importação e Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - Lei 8032/1990;
- Lei do Plano de Carreira do Magistério Superior
- Lei 12.772/2012 e outras no próprio texto do Projeto de Lei.

Positiva para Salvador, na temática Responsabilidade Social, com foco na desburocratização e incentivo ao empreendedorismo, para os candidatos a governador do Estado. Em 2016, realizou o *Fórum Técnico para fomento aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Bahia – Agenda 2030*, ação desenvolvida em parceria com o CEERI – Centro de Estudos e Estratégias em Relações Internacionais e o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

CJLI/FIEB

O **Conselho de Jovens Lideranças da Indústria** promoveu a filiação da FIEB ao Conaje – Confederação Nacional de Jovens Empresários; criou o programa de capacitação de jovens lideranças industriais, iniciado em parceria com a Fundação Dom Cabral e operacionalizado pelo IEL, por meio do curso de extensão *Gestão de Negócios*; desenvolveu projeto piloto de Programa de Qualificação de Fornecedor para o setor da Construção; desenvolveu Projeto Plataforma de Oportunidades de Negócios, visando o fortalecimento econômico da região e a criação de novas oportunidades de investimentos para negócios locais.

CEDIN/FIEB

O **Conselho de Economia e Desenvolvimento Industrial** realizou três edições do *Fórum de Oportunidades de Investimentos na Bahia* (2014, 2015 e 2016), em parceria com o Grupo de Líderes Empresariais (LIDE Bahia), com a participação direta dos demais Conselhos Temáticos da FIEB; monitorou a conjuntura macroeconômica, por meio da participação no Conselho de Política Econômica da CNI. Durante esse exercício, focou na análise dos assuntos econômicos mais relevantes para a indústria baiana, no acompanhamento dos principais investimentos anunciados para a Bahia, com ênfase naqueles localizados fora da RMS, dando atenção especial ao andamento das obras e desdobramentos da FIOL e do Porto Sul.

CPGN/FIEB

O **Conselho de Petróleo, Gás e Naval**, elaborou contribuições/sugestões sobre o setor para a *Agenda Positiva da Indústria Baiana*; participação nas ações de estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Petróleo, Gás e Naval, com o objetivo de estimular a criação de um polo fornecedor de bens e serviços para a indústria naval, especialmente a Enseada Indústria Naval; acompanhou o Projeto de Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Petróleo, Gás e Naval e também as revisões nas normas do processo de licenciamento ambiental para o setor de petróleo e gás, em articulação com o COMAM da FIEB; elaborou o estudo *A Política Brasileira de Conteúdo Local para o Setor de Petróleo e Gás – Análise e Sugestões de Aperfeiçoamento*, que foi encaminhado para a CNI, ONIP e Federações dos estados participantes da cadeia de óleo e gás; elaborou a Agenda de encaminhamentos do seminário *Perspectivas do Complexo Químico da Bahia*, contendo propostas de medidas para assegurar a competitividade e o crescimento do setor; lançamento do Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás em Áreas Terrestres (Reate); participou do *Movimento Produz Brasil*, que

**PORTOS
MERCERAM
FORTE ATENÇÃO DE
CONSELHO DA FIEB**





refletiu a defesa do conteúdo local como mecanismo de política industrial; presença na Comissão Geral da Câmara dos Deputados sobre Conteúdo Local, em Brasília, para debater sobre *As Regras de Conteúdo Local para Petróleo e Gás no Brasil*.

PORTOS/FIEB

O **Conselho de Portos** elaborou a carta assinada conjuntamente pela FIEB, Federação da Agricultura, Associação Comercial, Usupart e Cofic, direcionada ao Ministro da Secretaria dos Portos, com a finalidade de aprimorar o edital de licitação, lançado pela Antaq, dos Portos de Salvador e Aratu; formalizou o Grupo de Trabalho para treinamento de mão de obra portuária, composto por Intermarítima, Capitania dos Portos/Marinha e SENAI; participou da discussão dos problemas da fiscalização da mão de obra portuária com a Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE/BA); participou da audiência do Porto Sul e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), realizada na Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa da Bahia; realizou o *Workshop Desempenho Portuário*, trabalhando em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); discutiu o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro de Salvador (PMGC); realizou o 1º Curso Internacional de Gestão Portuária, com a parceria do SENAI Cimatec e Porto de Antuérpia; debateu sobre o Decreto Nº 8.033/2017, cuja essência é tentar desburocratizar e flexibilizar regras do setor portuário.

COMPEM/FIEB

O **Conselho da Micro e Pequena Empresa Industrial** lançou o *Programa de Desenvolvimento Industrial (PDI)*, que consiste em uma ação cooperada entre Sistema FIEB, Sebrae e uma rede de parceiros, visando promover o desenvolvimento e melhoria da competitividade de micro, pequenas e médias indústrias do estado da Bahia, com ênfase na interiorização, otimizando esforços e recursos. Promoveu articulação junto ao IEL para fomentar a participação de pequenas empresas nos projetos de incentivo à inovação. Apoiou a divulgação da Quinta do Crédito, iniciativa realizada em regime de parceria por: FIEB, Caixa Econômica Federal e Sebrae.

FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES SINDICAIS

Mesmo em um cenário de crise, a FIEB priorizou, nos últimos quatro anos, as suas ações em prol da defesa de interesses e do aumento da representatividade da sua base sindical. Para isso, a instituição investiu em uma série de ações voltadas para o fortalecimento do ambiente sindical empresarial. As demais entidades do Sistema FIEB também apoiaram os sindicatos, por meio da prestação de serviços subsidiados aos seus associados.

Crescimento da base ■ A base sindical da FIEB ganhou mais representação com a chegada de quatro sindicatos filiados à Federação, que passou a contar com uma base de 43 sindicatos e quase 2 mil empresas associadas: SIACAN - Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste; SINAVAL - Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore; SIPACEB - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado da Bahia; e SINDIMIBA - Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia .

Gestão e Capacitação de líderes e empresários ■ Um dos pilares para o desenvolvimento sindical está

na formação e no aprimoramento das competências sindicais de líderes e executivos. De 2014 a 2017, foram realizados 38 cursos voltados para a capacitação de dirigentes sindicais em temáticas que envolveram comunicação, defesa de interesses, negociação, entre oficinas, bate-papos e capacitações para executivos.

Como suporte na prestação de serviços, também foram realizados 110 cursos de capacitação de empresários em mais de 15 cidades da Bahia, envolvendo toda a base industrial, focados em temas de impacto na competitividade da indústria (4.203 colaboradores da indústria capacitados). A FIEB também apoiou, em parceria com a CNI, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo, 13 sindicatos na elaboração do seu Planejamento Estratégico.

**OFICINA
CAPACITA
LÍDERES
SINDICAIS**

VALTER PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



Serviços para Associadas ■ Realizados 235 serviços para dar suporte às ações dos sindicatos e promover o associativismo (bolsas em cursos, descontos nos serviços oferecidos pelas entidades do Sistema). Um dos serviços que se destaca é o de Assessoria Jurídica Online, no qual o associado inscreve a sua dúvida em um sistema online e recebe um parecer jurídico sobre o tema. Foram 160 atendimentos realizados.

Projetos Inovadores ■ Com o objetivo de fortalecer a base de representação, a FIEB promoveu diversos projetos inovadores, em parceria com o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), voltados para a melhoria da articulação das entidades do Sistema FIEB e seus sindicatos e empresas associadas.

Promoveu, ainda, o *Projeto Inovador Avança Indústria – Rodada de Serviços do Sistema FIEB* e parceiros para atendimento às empresas e foi vencedora do Edital do Projeto Inovador da CNI (Programa Avança Sindicato), com o vídeo *Sindicato Empresarial de Valorização do Associativismo*.

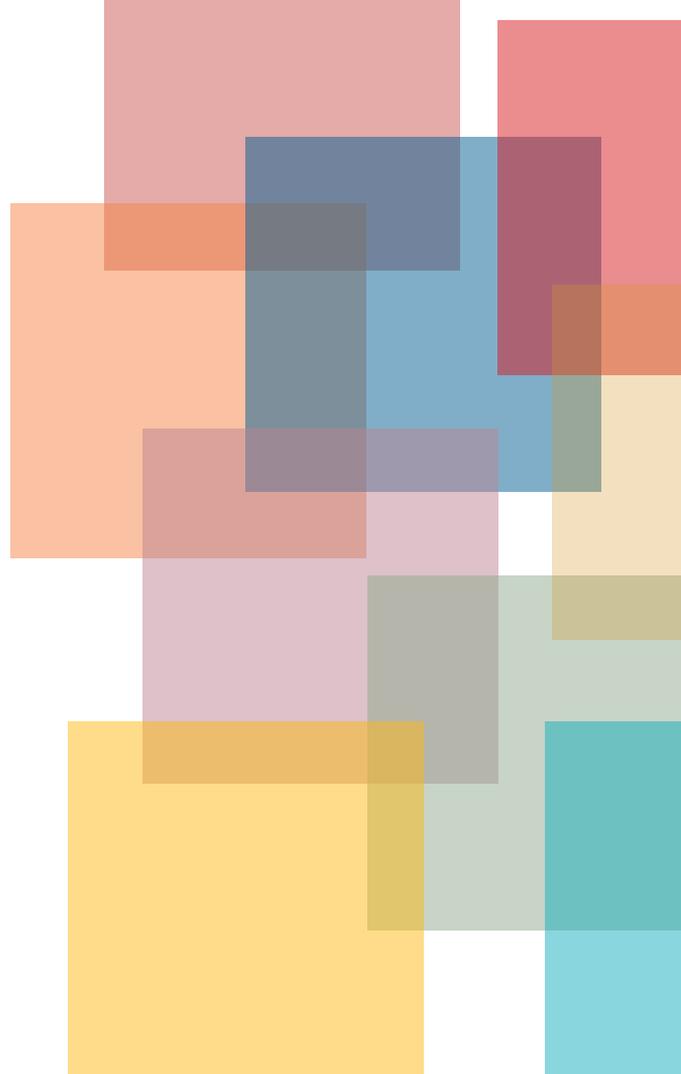
Visando ampliar a representatividade dos sindicatos e a comercialização das soluções das entidades do Sistema FIEB foi implantado também, em parceria com a CNI, o *Modelo Piloto de Atuação Articulada* entre as Áreas Sindical e de Mercado. Oito sindicatos foram selecionados para a fase inicial do projeto: SIMAGRAN-BA, SINDVEST-BA, SINDIFITE, SINDIREPA, SINDICOSMETIC, SINDISABÕES, SINPROCIM E SINDRATAR. Resultado alcançado: 202 indústrias adquiriram soluções.

Intercâmbios de Lideranças Setoriais da Indústria (Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA)

■ Foram 43 participações de presidentes de sindicatos baianos nos 44 intercâmbios realizados no período de quatro anos de atuação.

Realizados Encontros com o Presidente, com pauta aberta, visando identificar soluções específicas para cada setor e avaliar como o Sistema FIEB pode apoiar cada sindicato na defesa de interesses e no enfrentamento dos principais desafios das indústrias que representa.

Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho ■ Criados



para atender demandas dos Sindicatos: Construção Civil; Grupo de Trabalho Segmento de Carnes; Comissão de Comunicação Externa; Comissão para Implantação de Espaço para Exposição da Indústria e Comissão para análise da Reforma Política e Comissão para Implantação da Contribuição Sindical Voluntária.

Realizada reforma do 2º Andar ■ Os sindicatos ganharam quatro salas individuais exclusivas para presidentes, melhorias feitas na sala de apoio aos executivos para atender aos consultores que têm a FIEB como ponto de apoio para suas ações.

Mais comunicação e visibilidade ■ Na área de comunicação, a FIEB iniciou em 2015 a publicação anual da Revista Bahia Indústria Especial para Sindicatos. O objetivo da publicação foi reunir as principais ações realizadas pelos sindicatos durante o ano nas mais diversas áreas.

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

O Serviço Social da Indústria (SESI) Bahia atua como parceiro das empresas industriais no provimento de soluções tecnológicas e metodológicas que auxiliem o setor produtivo a melhorar a competitividade, investindo na qualidade de vida dos seus trabalhadores, por meio de ações com foco em cultura, vida saudável, lazer, responsabilidade social e saúde e segurança na indústria.

A sua atuação de Melhoria da Qualidade de Vida passou a se chamar, numa linguagem mais moderna, Saúde e Segurança na Indústria.

VIDA SAUDÁVEL

O SESI desenvolveu ações e programas visando estimular a adoção de um estilo de vida saudável. Essas iniciativas foram realizadas nos centros esportivos ou nas empresas no intuito de promover a atividade física, o esporte, a alimentação saudável, a harmonia nos relacionamentos, o gerenciamento do estresse e o bem-estar. Os programas são customizados para o cliente e incluem o gerenciamento de indicadores de saúde, estilos de vida e hábitos de lazer. O SESI promoveu, ao longo desta gestão, eventos como o *Esporte Cidadania* e o *Ação Global*.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O SESI ofereceu uma série de serviços e soluções em Responsabilidade Social para agregar valor à marca das empresas fomentando a formação ética e cidadã de seus funcionários e a qualidade de vida da comunidade. Os serviços ajudam a indústria a cumprir o que está previsto em lei e contribuem para a longevidade, transparência e êxito de seus negócios.

CONVÊNIO FIRMADO ENTRE SESI E SINDICATOS AMPLIA ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

Ações de melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e de auxílio às empresas associadas aos sindicatos patronais para os desafios de mercado são alguns dos objetivos do Convênio de Qualidade de Vida e Educação, que foi assinado por 19 sindicatos vinculados à FIEB com o Serviço Social da Indústria (SESI). Além de dar acesso diferenciado aos serviços do SESI, o convênio também visa o estímulo ao associativismo e o fortalecimento da atuação na defesa de interesse da indústria. A parceria também assegura a

ampliação do atendimento às empresas e prevê serviços a preços subsidiados, direcionados aos micro e pequenos empreendimentos optantes do Simples e do Supersimples.

GESTÃO DE SST NA ERA DO ESOCIAL

A capital baiana foi escolhida pela CNI para sediar a primeira turma da capacitação visando a adequação às mudanças decorrentes do modelo de fiscalização eletrônica adotado no eSocial, no qual as empresas passam para uma situação ativa, tendo que informar quais são as práticas de segurança e saúde adotadas, para que a fiscalização avalie se estão sendo feitas de forma correta.

SERVIÇOS DE SAÚDE OCUPACIONAL E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A entrega da nova unidade no Lucaia impactou diretamente no aumento de atendimentos. A ampliação da oferta de serviços de segurança e saúde no trabalho em Salvador e Região Metropolitana, alinhada às melhores práticas internacionais, tem por objetivo também diminuir o número de acidentes e afastamentos na indústria e prover soluções para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes.

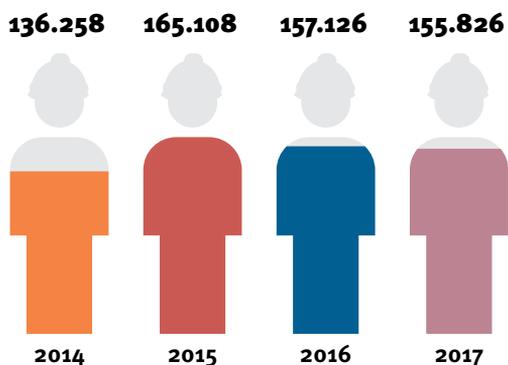
VÍDEOS DE SEGURANÇA E SAÚDE

O SESI lança vídeos sobre segurança e saúde com o objetivo de reduzir número de acidentes e doenças de trabalho na mineração. O projeto apresenta os procedimentos de trabalho do segmento e do ramo de mineração com total segurança, contribuindo para a saúde e a qualidade de vida do trabalhador.

SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA

O SESI atendeu uma média de 150 mil trabalhadores/ano em Saúde e Segurança no Trabalho.

TRABALHADORES ATENDIDOS EM SST - SESI



LÚCIO TÁVORA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Preparar o trabalhador para atuar dentro dos padrões exigidos pela indústria é um dos objetivos dos serviços educacionais disponibilizados pelas entidades do Sistema FIEB. Por intermédio do SENAI, o Sistema ofereceu um amplo programa de qualificação e requalificação profissional na capital e em cidades do interior do estado. Todos os grandes empreendimentos instalados em solo baiano têm recebido apoio do Sistema FIEB na preparação do seu quadro de pessoal, desde a formação técnica à pós-graduação.

FORMATURA DE TURMA DO EJA PROFISSIONALIZANTE, NO SESI RETIRO





BETO JUNIOR/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

■ SENAI

O SENAI realizou uma média anual de 100 mil matrículas em educação profissional e superior, incluindo Pronatec e gratuidade e registrou em torno de 21 mil horas/ano de alunos ensinados. Vale salientar o significativo trabalho do SENAI em educação profissional, uma vez que, em 2014, realizou 50.069 matrículas no Pronatec, sofrendo desde então forte recuo, até chegar ao final de 2017 sem uma única matrícula. Mesmo com a forte retração econômica do período, tem obtido uma boa performance em educação profissional.

CURSOS TÉCNICOS

O crescimento e a diversificação da indústria sinalizam a necessidade de profissionais qualificados, atuando em atividades que vão desde a operação e preparação de máquinas, até o planejamento e controle da produção. Com base nas demandas da indústria, as unidades

do SENAI ofereceram cursos de formação e qualificação profissional, fundamentais para que o estado esteja apto a atrair relevantes investimentos com tecnologia avançada.

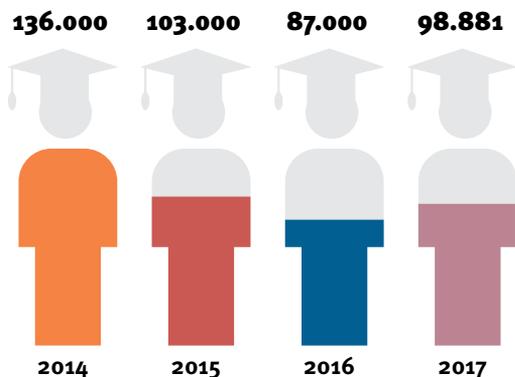
CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI CIMATEC

Foi considerada a melhor instituição de ensino superior de engenharia do Norte-Nordeste, entre Faculdades, Centros Universitários e Universidades públicas e privadas, com Conceito 4, no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), nas últimas seis avaliações (desde 2011).

O SENAI Cimatec também é excelência na pós-graduação, ficando entre os melhores do país na Avaliação Quadrienal 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (PPG GETEC) recebeu a nota máxima (5) na avaliação, em que foram analisados 703 mestrados profissionais. Já o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial (PPG MCTI), que oferece cursos de Mestrado e Doutorado, foi avaliado com conceito 5, atingindo o padrão de excelência nacional da Capes.

O SENAI Cimatec oferece educação de qualidade, com 18 cursos de especialização lato-sensu e quatro de MBA no seu portfólio. Vem crescendo no compasso do desenvolvimento industrial do estado, focando em atender às exigências das indústrias baianas que buscam por profissionais especializados. Os cursos são oferecidos para diversas áreas, a exemplo da automotiva, ambiental, portuária, tecnologia de alimentos, soldagem, entre outros.

MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR - SENAI



■ SESI

Em outra frente, o SESI ofereceu educação básica (ensino fundamental e médio) de qualidade em escolas para dependentes de trabalhadores da indústria, prioritariamente, assim como para os próprios trabalhadores, por meio de programas e modalidades específicas, presenciais e à distância.

Baseada numa proposta pedagógica de educação para o mundo do trabalho, a formação integral do indivíduo para a cidadania se articula com a formação profissional, em especial no ensino médio, em parceria com o SENAI, possibilitando uma efetiva inserção da vida produtiva. A educação ao longo da vida, na perspectiva não escolar, é promovida por meio de cursos com foco no desenvolvimento de competências, chave para o mundo do trabalho.

A prioridade nessa gestão foi dar continuidade à ampliação da oferta do Programa de Educação Básica do SESI articulada com a Educação Profissional do SENAI (EBEP); e a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a Distância. Entre os marcos do SESI, destacam-se a inauguração da Escola SESI Anísio Teixeira em Vitória da Conquista, com a oferta do ensino médio, e a entrega da Escola SESI Reitor Miguel Calmon, em Salvador, no bairro do Retiro, com capacidade de atender até 2.000 alunos.

Além disso, o SESI vem reforçando a educação de qualidade com o bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que é o principal indicador utilizado pelo Ministério da Educação, alcançando em 2016 o índice médio de 574 pontos, superior à média nacional, conforme relatório do INEP, que coloca o SESI na 8ª posição nacional, considerando as escolas de mesmas características. A partir de 2017 o MEC deixou de divulgar o resultado por escola.

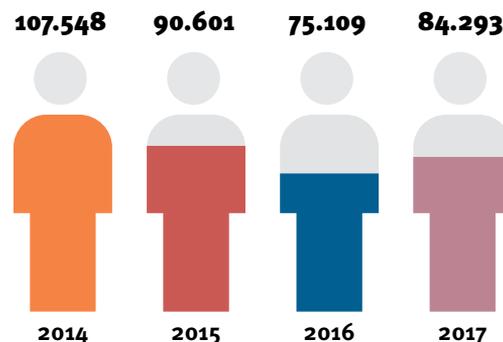
O SESI matriculou alunos em turmas de elevação de escolaridade, educação continuada e educação regular, alcançando uma média de 89 mil matrículas/ano

MARCELO GANDRA/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB



RAFAEL MENDES FOI APROVADO EM ENGENHARIA AERONÁUTICA NO ITA

MATRÍCULAS EM ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE, EDUCAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO REGULAR - SESI



SESI COMEMORA SUCESSO DO ENSINO A DISTÂNCIA PARA ELEVAR

A ESCOLARIDADE DO TRABALHADOR

Trabalhadores da indústria de empresas da Bahia conseguiram melhorar sua escolaridade graças a uma nova metodologia educacional desenvolvida pelo Serviço Social da Indústria (SESI), o Ensino Médio a Distância (Ensino Médio-EaD). O programa integra as ações da área de Educação de Jovens e Adultos do SESI, que busca auxiliar as empresas a melhorar a produtividade de suas equipes, por meio de ações educativas realizadas fora ou no ambiente de trabalho.

EJA PROFISSIONALIZANTE ABRE OPORTUNIDADES PARA JOVENS E ADULTOS

Projeto de ensino médio a distância é oportunidade para a retomada dos estudos e adquirir uma nova qualificação. O objetivo é promover a elevação da escolaridade de jovens e adultos, oferecendo, ainda, a oportunidade de aquisição de uma formação técnica em elétrica, hidráulica e reparação de microcomputadores.

REDE SESI EXPANDE NÚMERO DE MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO E AMPLIA PRESENÇA FORA DA REGIÃO METROPOLITANA

Em 2018, estarão em operação oito novas escolas dedicadas ao ensino médio, sendo duas na capital e as demais no interior, nos municípios de Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Vitória da Conquista, Ilhéus, Feira de Santana e Juazeiro. O propósito do SESI é contribuir para reforçar a preparação dos jovens em uma das mais importantes etapas da formação acadêmica: o ensino médio. É quando o estudante se prepara para o ingresso na vida profissional e o EBEP – ensino médio SESI, articulado com o SENAI –, o modelo de ensino da Rede SESI, prevê justamente o desenvolvimento destas competências. O EBEP se caracteriza por preparar o acesso do jovem ao mercado por oferecer conteúdos, ao longo do ensino médio, que educam para a convivência no trabalho. No EBEP, o estudante que conclui a formação básica é encaminhado para cursar o quarto ano no SENAI, concluindo o ciclo com uma formação técnica voltada para a indústria.

QUALIDADE DO ENSINO

Estudante do SESI aprovado no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), Rafael Mendes destacou o apoio da entidade para chegar ao curso de Engenharia Aero-náutica. “É um exemplo de que o sonho pode nos levar longe se tivermos a oportunidade de encontrar um ambiente que estimule nossas potencialidades.”

FORMATURA DO PROJETO VIRA VIDA

Realizada formatura de 222 jovens concluintes de 2016 e 2017 do Projeto Vira Vida, parceria com o Conselho Nacional do SESI, que consiste em acolher jovens em situação de risco social, oferecendo formação profissional e inserção no mercado como aprendizes. Participaram da solenidade representantes do Ministério Público do Estado, Superintendência do Trabalho, Fecomércio, empresas parceiras, dentre outros. Os jovens estão sendo encaminhados para o mercado de trabalho como aprendizes e, em paralelo, farão formação no Curso de Aprendizagem Industrial Básica (CAI), no SENAI.

SESI CULTURA

O SESI propõe uma nova e moderna visão para a indústria e seus funcionários, oferecendo ao trabalhador diversas formas de acesso a vivências artísticas e culturais diversificadas e de qualidade. Para isso, promove atividades de arte e cultura tanto dentro das empresas, como também abre as portas para atividades voltadas prioritariamente para os trabalhadores nas dependências de seu teatro, localizado no Rio Vermelho.

Essas ações são direito dos trabalhadores, que têm acesso a elas de forma gratuita ou a preços populares, por meio de projetos como o Passaporte Cultural. Espetáculos de teatro e apresentações musicais estão entre as principais atividades oferecidas.



JOÃO ALVAREZ/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB

DESENVOLVIMENTO DE CARRERAS É UMA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IEL

■ **IEL**

O IEL, seguindo sua estratégia de diversificar na Bahia a sua atuação na área de Desenvolvimento de Carreiras, tem realizado inúmeras iniciativas que o mantêm como um grande aliado na formação e qualificação dos estudantes baianos, por meio de bolsas, capacitações, estágio e com nova atuação na formação de jovens aprendizes. A seguir, destaques de algumas ações do IEL:

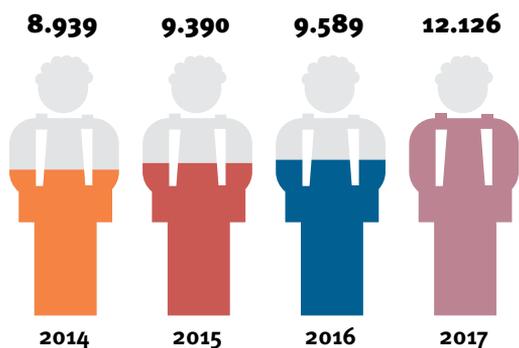
CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES DA CADEIA AUTOMOTIVA DA BAHIA

Lançado o Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores da cadeia, executado pelo IEL, em parceria com a Ford, o Sindipeças e o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O PQF + Auto visa selecionar e capacitar potenciais fornecedores da Ford, por meio de diagnóstico, consultorias, treinamentos e certificação. O objetivo é fortalecer a cadeia automotiva, aumentando a competitividade destas empresas e sua capacidade de atender as demandas deste mercado.

ESTÁGIO

O IEL intensificou a atuação no atendimento de demandas das indústrias, com foco em processo de recrutamento, seleção, capacitação e acompanhamento dos profissionais, por meio do Programa Inova Talentos.

ESTUDANTES EM ESTÁGIO - IEL



*O IEL alocou **73.797** estudantes em estágio nos últimos quatro anos*

“Temos capacidade de inovar, compartilhar e somar esforços para recuperar um atraso tecnológico de vários anos, o que é fundamental para a competitividade da indústria nacional”

RICARDO ALBAN, PRESIDENTE DA FIEB

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL DA BAHIA

Realizado *Encontro de Compradores e Fornecedores*, no âmbito do PQF, programa que visa o desenvolvimento de fornecedores para gerar ganhos de eficiência e produtividade, além de melhorias em processos de gestão e aumento da competitividade. Há mais de 10 anos, o PQF qualifica e prepara micro, pequenas e médias empresas.

CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

Também se pontua a realização de Curso de Extensão, em nível de pós-graduação *lato sensu*, operacionalizado pelo IEL - em parceria com a Fundação Dom Cabral. Destinado à capacitação de empresários baianos, foi criado visando trabalhar com soluções sob medida, com foco na prática, acompanhando a aplicação do conhecimento no cotidiano. O curso foi estruturado em atendimento à demanda do Conselho de Jovens Lideranças – CJLI.

Outra importante iniciativa do IEL, em parceria com a FIEB, ocorreu em 2017, com o lançamento do Portal de Negócios da Indústria, uma plataforma de negócios inovadora desenvolvida em ambiente virtual, pensada para criar conexões e ampliar a sua rede de contatos, sejam compradores ou fornecedores.

INSERÇÃO NO MERCADO

Serviço novo que foi incluído no portfólio buscando se consolidar no mercado como provedor de soluções na área de Desenvolvimento de Carreiras. Os serviços são oferecidos para as diferentes etapas da trajetória profissional, iniciando com jovem aprendiz, passando pelo estágio, até a seleção de profissionais. O processo é rápido e as empresas recebem um relatório detalhado com o perfil dos candidatos, indicando os mais adequados

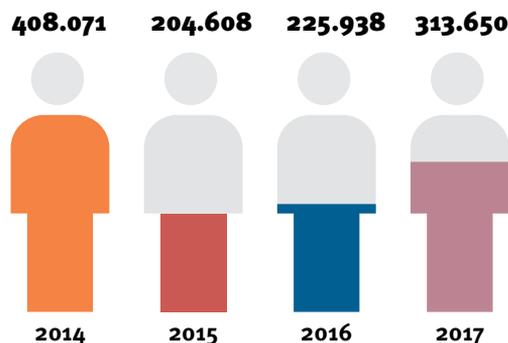
NO RUMO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Uma indústria inovadora precisa de profissionais qualificados e de apoio aos seus projetos de inovação. Ao longo dessa gestão, o Sistema FIEB disponibilizou, por intermédio de suas entidades, SESI, SENAI e IEL, serviços de tecnologia e inovação em pesquisa aplicada, consultoria e extensão tecnológica visando contribuir para o aumento da competitividade na indústria baiana.

■ SENAI

Considerada a unidade mais avançada do SENAI e um dos mais importantes centros tecnológicos do país, com

HOMENS/HORA EM STI - SENAI



*Atendendo empresas, o SENAI realizou uma **média anual de 288 mil homens/hora** em Serviços de Tecnologia e Inovação (STI)*



reconhecida atuação em áreas como manufatura avançada, energia e sustentabilidade, robótica e automação e novos produtos, o SENAI Cimatec desbrava caminhos em busca de novas competências.

INSTITUTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE – ITS

O ITS desenvolve soluções inovadoras, utilizando novas tecnologias para auxiliar no controle e cura de enfermidades, por meio de novos medicamentos, equipamentos, materiais e kits, em muitos casos, barateando o custo de tratamentos. Análise de fármacos e desenvolvimento de equipamentos hospitalares estão na mira do ITS. Já tem pesquisas em andamento e parcerias com centros tecnológicos internacionais de excelência, como a Universidade de Harvard e o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), bem como memorandos de entendimento com o *Infectious Disease Research Institute* (IDRI, de Seattle). O ITS tem como missão apoiar empresas, laboratórios públicos e órgãos reguladores na sua qualificação para a produção de insumos estratégicos para o SUS.

CENTRO DE SUPERCOMPUTAÇÃO PARA INOVAÇÃO INDUSTRIAL (CS21)

A implantação do Yemoja, um dos computadores mais rápidos da América Latina, e de um novo espaço com a instalação do Omolu, supercomputador destinado a pesquisas com grandes volumes de dados (*Big Data*) voltados para o segmento de saúde pública, impulsionam ainda mais a formação do Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS). E está em andamento a negociação para aquisição de outros supercomputadores, que tornarão o SENAI Cimatec um dos maiores centros de supercomputação do mundo.

INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO (ISI) EM AUTOMAÇÃO E EM CONFORMAÇÃO MECÂNICA E UNIÃO DE MATERIAIS, ALÉM DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM LOGÍSTICA

Os núcleos tecnológicos funcionam no Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia. A instalação dos ISI amplia a atuação do SENAI Cimatec, orientado a oferecer

**SENAI CIMATEC IMPLANTOU,
COM A MCKINSEY, PRIMEIRA
FÁBRICA MODELO DA AL**

ANGELO PONTES/COPERPHOTO/SISTEMA FIEB





**SENAI CIMATEC
ESTIMULA STARTUPS A
INVESTIR EM INOVAÇÃO**

suporte tecnológico avançado para a indústria nas áreas automobilística, polímeros, eletroeletrônica e microeletrônica. Com os novos centros tecnológicos, destaca-se a ampliação da oferta de serviços e o desenvolvimento de pesquisa aplicada em outras competências, como robótica integrada, inteligência artificial, sistemas embarcados, simulações numéricas (feitas por computador), atividades de conformação diversas e tecnologias de logística.

CENTRO INDEPENDENTE DE DESIGN DA INTEL

O SENAI Cimatec tem um dos dois primeiros centros independentes de design no Brasil, inserindo o Brasil no mapa de produção de designs de referência de dispositivos de computação pessoal, já que o domínio deste mercado é essencialmente dos países asiáticos, que desenvolvem mais de 95% desses designs.

ACELERADORA DO SENAI CIMATEC

A unidade Cimatec foi a primeira organização do sistema SENAI, em todo, o país a apoiar a criação e consolidação de startups em negócios altamente valorizados, oferecendo investimento privado de risco, consultorias especializadas e capacitações a empreendimentos inovadores voltados para a indústria. Por meio dos processos de incubação e aceleração do SENAI, pequenas empresas dão seus primeiros passos, apostando na inovação para driblar a crise.

TECNOLOGIA COM PADRÃO JAPONÊS

SENAI Cimatec, em parceria com McKinsey, inaugurou a primeira Fábrica Modelo da América Latina, com o objetivo de transformar o processo produtivo de empresas



proporcionando ganhos de produtividade entre 20% e 80%. O SENAI Cimatec concentra o atendimento nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) da Bahia, enquanto a McKinsey é responsável pelo atendimento às grandes empresas nacionais e multinacionais.

PROGRAMA GLOBAL IPCC

A Intel selecionou o Centro de Supercomputação para Inovação Industrial do SENAI Cimatec, na Bahia, como um dos integrantes de seu programa *Intel Parallel Computing Centers* (Centro de Computação Paralela da Intel - IPCC). Apenas 50 centros de todo o mundo fazem parte do programa. Além da pesquisa, outro objetivo estratégico é a formação de mão de obra local especializada em HPC.

REVOLUÇÃO NO DATACENTER

Projeto desenvolvido com apoio do SENAI Cimatec criou solução tecnológica inédita no mundo, que aumenta a segurança nos datacenters da IBM, por meio do gerenciamento automatizado e seguro de dados armazenados em fitas (batizada de DNA Tape). A iniciativa é resultado de pesquisas desenvolvidas ao longo de cinco anos, viabilizadas com recursos de US\$ 3,5 milhões dos

parceiros envolvidos e da Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial).

BG BRASIL, SENAI CIMATEC E EMBRAPII LANÇAM O VEÍCULO AUTÔNOMO SUBMARINO FLATFISH

Essa tecnologia está contribuindo para manter o setor *offshore* brasileiro na vanguarda do mercado mundial. O projeto faz parte de um programa significativo de pesquisa, desenvolvimento e inovação que a BG Brasil vem concretizando e que traz resultados duradouros para o setor de óleo e gás. O flatfish foi desenvolvido pelo Cimatec por meio do BIR (*Brazilian Institute of Robotics – Instituto Brasileiro de Robótica*) incorporado à estrutura do Campus SENAI e que desenvolve projetos em parceria com instituições internacionais, como o DFKI (*Deutsche Forschungszentrum für Künstliche Intelligenz*). O BIR atua na fronteira tecnológica da robótica e inteligência artificial, conectando máquinas aos novos conceitos e aplicações da manufatura avançada.

FLATFISH ESTÁ NA VANGUARDA DO CONHECIMENTO



INDÚSTRIA 4.0 É REALIDADE NO SENAI

Projetos de inovação para a indústria, com alta conectividade entre várias tecnologias, são desenvolvidos no SENAI Cimatec. Considerada por muitos como a quarta



revolução industrial, uma nova fase de produção da manufatura começa a ganhar contornos do que antes eram apenas cenas de ficção científica. Má-

quinas que se comunicam com máquinas, com componentes, com trabalhadores e todos eles se interconectando com a internet. Este é o cenário da Indústria 4.0, no qual o SENAI está inserido, sintonizado com tecnologias como: Internet das Coisas (IoT), *Big Data*, sistemas cyber-físicos, entre outras.

■ IEL

Em paralelo, o Instituto Euvaldo Lodi realizou serviços de consultoria em gestão da inovação e disseminação de conhecimentos entre pequenas e médias empresas. Desenvolveu metodologia de gestão da inovação, replicada para diversos estados, atendendo a 331 empresas.

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL VOLTADAS PARA AS MPMEs INDUSTRIAIS

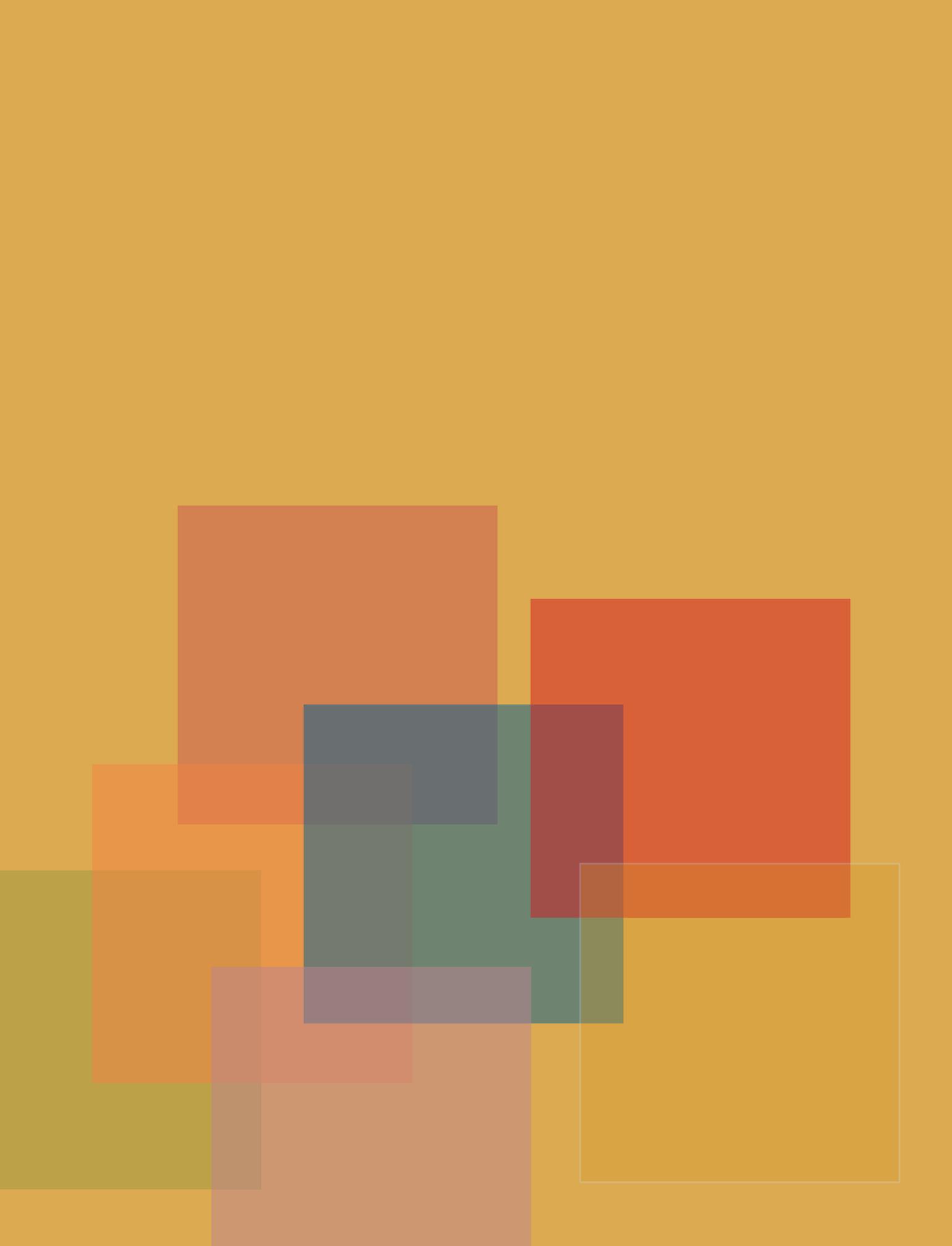
Um dos principais desafios das oficinas é mostrar, com linguagem lúdica e exemplos práticos, como temas, a exemplo de inovação, podem ser incorporados à rotina empresarial de forma a trazer resultados para o empreendimento, contribuindo para aumentar a competitividade das empresas, fazer com que se diferenciem no mercado e atinjam seus objetivos estratégicos.

INOVA TALENTOS OFERECE BOLSAS PARA RECÉM-FORMADOS

Em 2014, a Bahia foi o estado com maior número de projetos aprovados no Programa Inova Talentos, uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No total, foram selecionados 179 projetos de 117 empresas em 20 estados brasileiros. O objetivo é ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação.

■ SESI

A inovação integrou ainda a pauta do SESI, que segue estruturando o Instituto SESI de Inovação, o qual, por sua vez, já desenvolveu soluções/tecnologias inovadoras em Gestão de Absenteísmo e Reabilitação, voltadas à redução dos custos industriais com o afastamento do trabalhador, por motivo de saúde. O Programa de Absenteísmo é uma solução alinhada com as exigências do e-Social. O SESI oferece soluções para ajudar as empresas a fazerem a gestão do absenteísmo e do próprio FAP, de maneira que ela possa controlar seus custos e melhorar a produtividade de suas equipes de trabalho.



NOSSO RECONHECIMENTO



O SISTEMA FIEB procurou incentivar e reconhecer ações com foco na melhoria da cadeia produtiva e geração de ideias inovadoras e práticas socialmente responsáveis. Ao mesmo tempo, a organização participou de eventos, recebendo premiações.

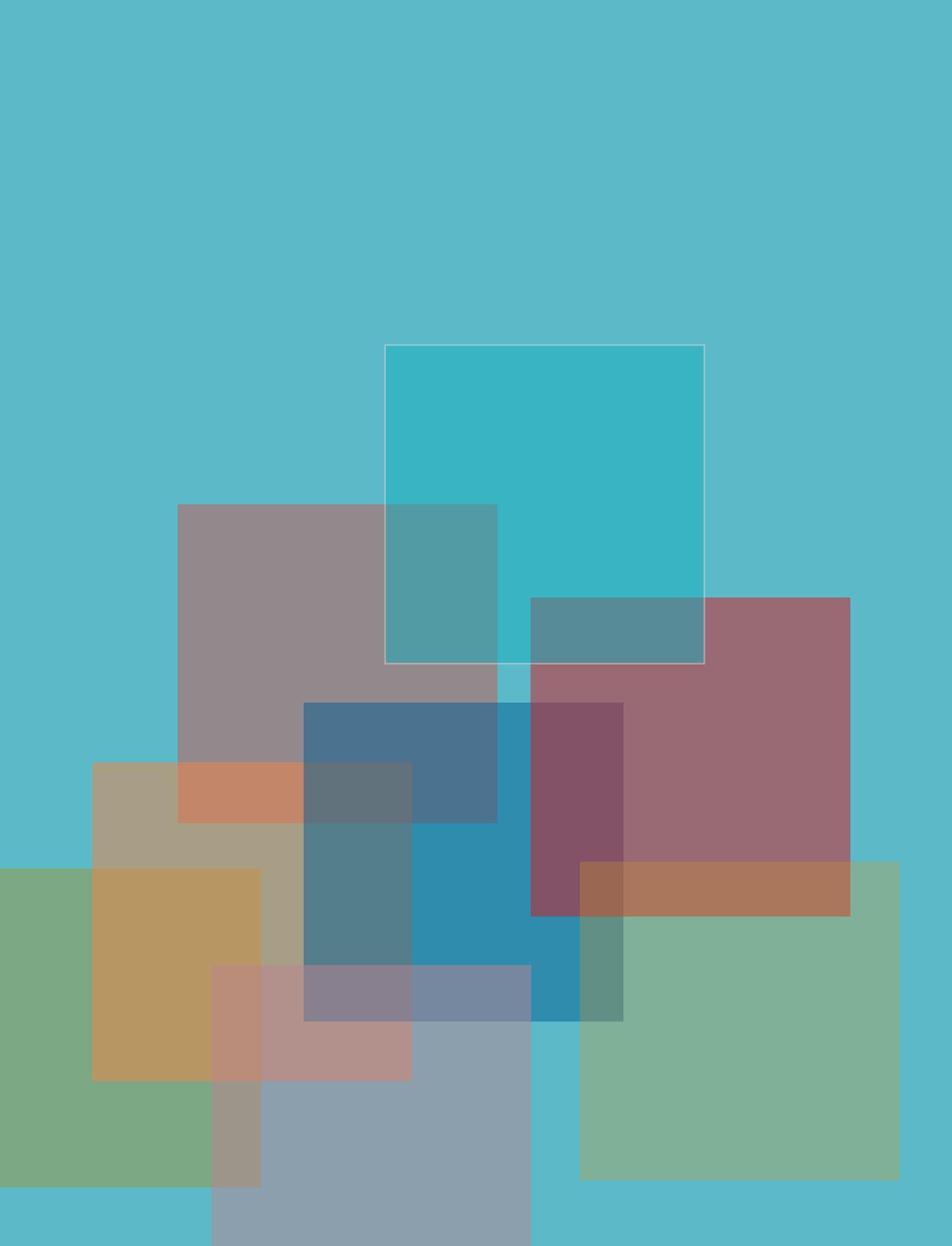
PREMIAÇÕES PROMOVIDAS PELO SISTEMA FIEB

- 11º Prêmio FIEB de Desempenho Socioambiental 2014
- Prêmio Theoprax 2014, 2015, 2016, 2017
- Prêmio Inova SENAI 2014
- Festival SESI Literário 2014
- Mérito Industrial Luiz Tarquínio 2015
- A Bahia tem se destacado na etapa nacional do Prêmio IEL de Estágio 2015, 2017
- Prêmio Inova Talentos 2016
- Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR 2016, 2017
- Grand Prix SENAI de Inovação 2016

PREMIAÇÕES EM QUE O SISTEMA FIEB PARTICIPOU

- Mencionado pelo *Financial Times* como referência nacional em pesquisa e desenvolvimento 2014
- Olimpíada de Química 2014
- Olimpíada do Conhecimento 2014, 2015, 2016, 2017
- Participação do Programa Parlamento Jovem Brasileiro 2014 - 2017
- Terceiro Campeonato Baiano de Robótica 2014
- Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP) 2015, 2016.

- Torneio de Robótica Nacional *First Lego League* (FLL): 2015, 2016, 2017
- Desafio *A Natureza das Coisas* 2015
- 10ª edição do projeto Câmara Mirim 2015
- Olimpíada Baiana de Química: 2015
- Prêmio Marca Brasil 2015 e 2016
- WorldSkills 2016, 2017
- Concurso *Pesquisar e Conhecer para Combater o Aedes Aegypti* 2016
- Olimpíada Brasileira de Astronomia 2016
- Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) 2016, 2017
- III Concurso Escritores Escolares de Poesia e Redação 2016
- Prêmio Nacional de Inovação 2017
- Premiação na Mostra Científica de Química da Universidade Federal do Oeste da Bahia 2017
- Premiação do Desafio CO2 Instituto Akatu 2017
- Reconhecimento do SESI no Seminário Liderança e Gestão de Pessoas 2017
- O SESI Bahia foi reconhecido pelo Departamento Nacional do SESI, pela inovação 2017
- Reconhecimento pelo Ministério da Educação: O projeto de inovação intitulado *Cidadanópolis* 2017



GRANDES NÚMEROS

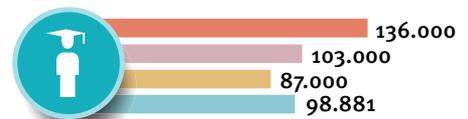


DESTAQUES OPERACIONAIS

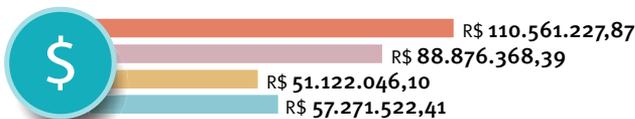
2014 2015 2016 2017



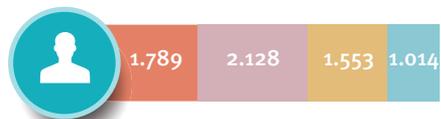
Indústrias Atendidas



Matrículas em Educação Superior e Profissional, incluindo Pronatec e gratuidade



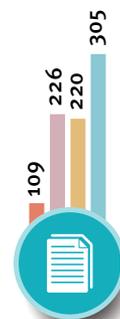
Investimentos SISTEMA FIEB



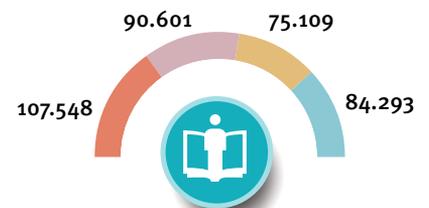
Líderes, executivos, presidentes, sindicatos e profissionais capacitados



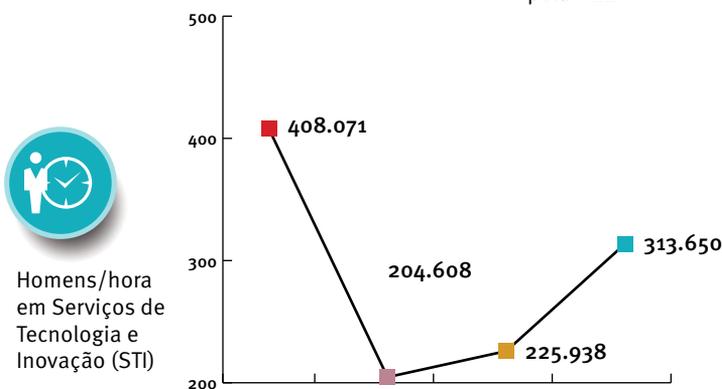
Atendimentos em Segurança e Saúde do Trabalho, Promoção da Saúde e Cultura



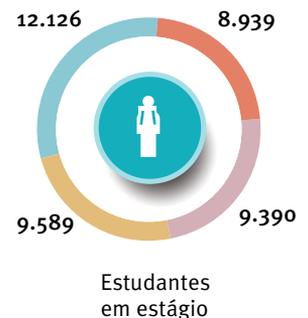
Projetos de Lei de Interesse da Indústria baiana acompanhados pela FIEB



Alunos Matriculados em turnos de elevação de escolaridade, educação continuada e educação regular



Homens/hora em Serviços de Tecnologia e Inovação (STI)



Estudantes em estágio





OS QUATRO ANOS DA NOSSA GESTÃO foram marcados por um quadro nacional de dificuldades na economia, com reflexos no nível de emprego e no desempenho da indústria baiana.

No entanto, se a crise econômica trouxe muitos desafios, também significou a abertura de muitas janelas de oportunidades atreladas às tecnologias disruptivas de modelos tradicionais de produção/negócios, novos competidores internacionais, reorganização de cadeias produtivas, entre outros, levando as empresas a procurarem o apoio do Sistema FIEB no enfrentamento das dificuldades para garantir a perenidade dos negócios.

Ao longo dessa gestão, o Sistema FIEB pautou sua atuação em busca de um ambiente que favorecesse o crescimento do setor produtivo e o desenvolvimento da Bahia. A indústria precisou se unir ainda mais, não só para conseguir ganhos, mas também para minimizar as perdas que ocorreram quando da retração no consumo, elevação de preços de insumos e aumento da tributação. Lutar contra a maré de problemas foi uma tarefa

A FIEB atuou na defesa de interesses do setor empresarial, em muitas ocasiões de maneira integrada com outras instituições empresariais (Fecomércio e FAEB), no sentido de sensibilizar as esferas públicas para darem o exemplo, equilibrando as contas públicas

difícil, mas o empresariado baiano se fortaleceu, cada vez mais, atuando de forma conjunta, por meio da FIEB e seus sindicatos filiados.

Importante pontuar que a crise econômica não elimina todos os espaços de iniciativa do setor empresarial. Sempre há frestas por onde cada segmento, cada ator econômico, cada instituição comprometida com o crescimento possa contribuir para o retorno da normalidade. O Sistema FIEB procurou mostrar, ao longo desses quatro anos, que isso é possível. Em plena crise, expandiu suas unidades, aperfeiçoou e desenvolveu novos produtos e serviços com a responsabilidade de ampliar o atendimento às empresas, principalmente no interior do estado.

Contra a tendência das diversas esferas de governo de aumentar impostos, como alternativa para contornar a crise econômica, a FIEB atuou na defesa de interesses do setor empresarial, em muitas ocasiões de maneira integrada com outras instituições empresariais (Fecomércio e FAEB), no sentido de sensibilizar as esferas públicas a darem o exemplo, equilibrando as contas públicas. Nem todos os objetivos foram alcançados, mas certamente a atuação das entidades empresariais, e da FIEB em particular, foi relevante para evitar uma maior deterioração do ambiente de negócios.

Defender o interesse do empresário é buscar um ambiente favorável à geração de empregos e ao crescimento econômico, o que é positivo para a sociedade como um todo. Quando o empresário opera em um ambiente de crescimento favorável para investir, é bom para ele, mas também é bom para o trabalhador, que vai ser contratado. E também para o governo, que arrecada mais e pode promover melhorias que reflitam na qualidade de vida dos cidadãos.



HOMENAGEM A CARLOS GILBERTO FARIAS



NATURAL DA CIDADE DE QUEBRÂNGULO, no estado de Alagoas, o empresário Carlos Gilberto Cavalcante Farias (1947-2014) construiu sua vida empresarial na Bahia, na cidade de Juazeiro, onde, em 1972, implantou a Agrovale. Envolvido na política empresarial, ele ingressou na direção da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), primeiro como vice-presidente, até sua eleição em 28 de janeiro de 2014 para a presidência da entidade.

Carlos Gilberto exerceu o mandato de presidente do período entre 10 de abril, quando tomou posse, até 05 de novembro, quando veio a falecer, aos 67 anos. Em 11 de agosto, foi eleito para a presidência do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB) e também para a vice-presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em outubro, mas não chegou a tomar posse.

Mudar, transformar, rever são verbos que faziam parte da gestão de Carlos Gilberto Farias que tinha como expectativa colocar em prática um estilo de gestão, uma filosofia de trabalho e uma nova diretriz política que refletissem os anseios de um grupo majoritário de presidentes de sindicatos que aspiravam mudanças.

O presidente deixou como legado uma nova política de gestão para o Sistema FIEB, baseada no apoio às micro, pequenas e médias empresas industriais em um programa de interiorização.

Foram realizados importantes investimentos na ampliação das atividades de capacitação da mão de obra de municípios, com a construção de novas escolas integradas do SESI/SENAI. Algumas realizadas em curto período, visando atender às demandas das indústrias do interior, a exemplo dos Centros de For-



RAFAEL MARTINS/SISTEMA FIEB

mação Profissional – CFP e do Instituto SENAI de Tecnologia - IST em Eletrônica.

Para as micro e pequenas empresas, além de oferecer uma política diferenciada de acesso aos serviços das Casas do Sistema FIEB (FIEB, SESI, SENAI, IEL), ele implantou a Quinta do Crédito, um projeto realizado em parceria com o Sebrae e a Caixa Econômica. As empresas passaram a ter à disposição um serviço de consultoria e concessão de crédito, um dos gargalos do segmento.

Tendo como premissas a adoção de um modelo de gestão participativa e a defesa de interesses da indústria, buscou uma atuação mais coordenada com os sindicatos, chamados sempre a opinar sobre os rumos e estratégias da organização. Como resultado, obteve maior incentivo ao associativismo, além do fortalecimento da própria FIEB. Destaca-se ainda na sua gestão a atuação dos conselhos temáticos que participaram de forma intensiva da formulação de sugestões e estratégias em temas de relevância para a indústria.

Em suas palavras: “Defender os interesses do setor industrial é mais do que uma prioridade para o Sistema FIEB, é a própria razão de ser da organização”.

A busca por diferenciais competitivos no suprimento de energia (elétrica, gás, biomassa etc.), na disponibilidade de áreas com infraestrutura para as indústrias e em diversos outros aspectos foi a principal característica da gestão iniciada por Carlos Gilberto Farias e continuada pelo seu sucessor Antônio Ricardo Alban.

“Carlos Gilberto Farias foi um companheiro que realizou um trabalho profícuo para o desenvolvimento da indústria baiana e brasileira”, destacou o presidente da FIEB, Ricardo Alban.

Em 2015, a programação comemorativa ao Dia da Indústria foi marcada pela entrega da Medalha Mérito Industrial Luiz Tarquínio, em homenagem *in memoriam* a Carlos Gilberto Farias. Familiares de Carlos Gilberto, entre eles a esposa Elizabeth e os filhos Carlos Graco, Christianne e Karine, participaram da solenidade, que contou com a apresentação de um vídeo sobre a trajetória de vida do ex-dirigente. Foi o filho de Farias, Carlos Graco Gondim Farias, quem recebeu a condecoração das mãos do presidente da FIEB.

Carlos Gilberto redirecionou o foco do Sistema FIEB. Ele se foi, mas o trabalho continuou totalmente alinhado com suas premissas

CONSELHOS SESI/SENAI/IEL

CONSELHO REGIONAL DO SESI

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

REPRESENTANTES

DA INDÚSTRIA

TITULARES

Carlos Antonio Borges Cohim Silva

Carlos Henrique de Oliveira Passos

Edison Virgínio Nogueira Correia

Victor Fernando Ollero Ventin

SUPLENTES

João Schaun Schnitman

Maria Eunice de Souza

Habibe

Maurício Toledo de Freitas

William de Araújo

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO

Djalma Ferreira Pessoa

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

TITULAR

Gerta Angélica Schultz Cortes Fahel

SUPLENTE

Flávio de Oliveira Nunes

REPRESENTANTES DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

TITULAR

Jair Jairo Joris

SUPLENTE

Artur Edgard Farias Silveira

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

TITULAR

André Felipe Pereira

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

Wilson Galvão Andrade

João Augusto Tararan

Sérgio Pedreira de Oliveira Souza

Raul Costa de Menezes

SUPLENTES

Manuel Ventin Ventin

Luiz Garcia Hermida

Élio Luiz Regis de Sousa

Alberto Cánovas Ruiz

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULAR

Geovane Barbosa do Nascimento

SUPLENTE

Renato da Anunciação Filho

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

TITULAR

Gerta Angélica Schultz Cortes Fahel

SUPLENTE

Flávio de Oliveira Nunes

REPRESENTANTES DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES

TITULAR

José Ailton de Lira

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Leonício Maciel dos Santos Filho

CONSELHO REGIONAL DO IEL

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

ASSOCIADOS INSTITUIDORES E MANTENEDORES

REPRESENTANTES DA FIEB

Alexi Pelágio Gonçalves

Portela Junior

Josair Santos Bastos

Fernando Jorge Azevedo

Carneiro

Serafim Felix da Silva

REPRESENTANTES DO SESI

Armando Neto

Amélio Miranda Jr.

REPRESENTANTES DO SENAI

Luis Alberto Breda

Mascarenhas

Leone Peter Correia da Silva Andrade

ASSOCIADOS COOPERADORES

REPRESENTANTES

DA UFBA - Universidade Federal da Bahia

Luis Edmundo Prado de Campos

Dirceu Martins

REPRESENTANTES DA UNIFACS - Universidade Salvador

Manoel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho

Luiz Antônio Magalhães Pontes

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

Jefferson Noya Costa Lima

Reginaldo Rossi

Vicente Mário Visco Mattos

Luiz Antonio de Oliveira

PRESIDENTES DE SINDICATOS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Luiz Carlos Borges de Queiroga Cavalcanti

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Eduardo Catharino Gordilho

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO CURTIMENTO DE COURO E PELES NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Sergio Aloys Heeger

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TABACO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Ana Cláudia Basilio L das Mercês

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE SALVADOR, LAURO DE FREITAS, SIMÕES FILHO, CANDEIAS, CAMAÇARI, DIAS D'ÁVILA E SANTO AMARO
Presidente: Waldomiro Vidal de Araújo Filho

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Josair Santos Bastos

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS E DE PRODUTOS DE CACAU E DE BALAS NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Ricardo de Agostini Lagoeiro

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Cleonyr Galvão Xavier Filho

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, CELULOSE, PAPELÃO, PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL E ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Jorge Emanuel Reis Cajazeira

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS E DE BISCOITOS NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Antonio Ricardo Alvarez Alban

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Carlos Henrique de Oliveira Passos

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS, SEUS COMPONENTES E ARTEFATOS NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Roberto Enzweiler

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Alberto Cánovas Ruiz

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO E OLARIA DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Jamilton Nunes da Silva

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SABÕES, DETERGENTES E PRODUTOS DE LIMPEZA EM GERAL E VELAS NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Juan Jose Rosario Lorenzo

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS E MARCENARIAS DE SALVADOR, SIMÕES FILHO, LAURO DE FREITAS, CAMAÇARI, DIAS D'ÁVILA, SANTO ANTÔNIO DE JESUS
Presidente: Jaime Lorenzo Piñeiro

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIBRAS VEGETAIS NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Wilson Galvão Andrade

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE PEDRA BRITADA DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Fernando Jorge de Azevedo Carneiro

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Luiz Antônio de Oliveira

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: José Carlos Telles Soares

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS E DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: João Augusto Tararan

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MÁRMORES, GRANITOS E SIMILARES DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Carlos Alberto Lopes de Araújo

SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SORVETES, SUCOS CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Luiz Garcia Hermida

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Julio Cesar Melo de Farias

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE FEIRA DE SANTANA E REGIÃO
Presidente: Edison Virgínio Nogueira Correia

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: João Schaun Schnitman

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Rogério Lopes de Faria

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAFÉ DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Antônio Roberto Rodrigues Almeida

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS, COMPUTADORES, INFORMÁTICA E SIMILARES DE ILHÉUS E ITABUNA
Presidente: Silvío Luis Comin

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Alexi Pelagio Gonçalves Portela Junior

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE AMÉLIA RODRIGUES, FEIRA DE SANTANA E SÃO GONÇALO DOS CAMPOS
Presidente: Luiz Fernando Kunrath

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, PETROQUÍMICAS E DE RESINAS SINTÉTICAS DE CAMAÇARI, CANDEIAS E DIAS D'ÁVILA
Presidente: Roberto Fiamenghi

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Mauricio Toledo de Freitas

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO DE CALCÁRIO, CAL E GESSO NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Sergio Pedreira de Oliveira Souza

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO LEITE DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Lutz Viana Rodrigues Junior

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES
Presidente: Dan Ioschpe

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS E DE PERFUMARIA NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Raul Costa de Menezes

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTIGOS PLÁSTICOS, BORRACHAS, TÊXTEIS, PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES, ODONTO, VETERINÁRIOS, LINHA DE MONTAGEM DE PRODUTOS AFINS DE FEIRA DE SANTANA
Presidente: Luiz da Costa Neto

SINDICATO PATRONAL DAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICAS VERMELHAS E BRANCAS PARA CONSTRUÇÃO E OLARIAS DA REGIÃO SUDOESTE E OESTE DA BAHIA
Presidente: Dirceu Alves da Cruz

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS DO NORDESTE
Presidente: Thomas Jean Michel Bernard

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE
Presidente: Ariovaldo Santana da Rocha

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Cosme Fred Rios Santana

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE MINERAIS METÁLICOS, METAIS NOBRES E PRECIOSOS, PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS E MAGNESITA NO ESTADO DA BAHIA
Presidente: Paulo Guimarães Misk



